ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 16

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

General Pinheiro Machado

Rio, 17.

Partiu para o Rio Grande do Sul o general Pinheiro Machado, vice-presidente do senado.

Apolices falsas

Rio, 17.

Continúa o exame das apolices suppostas falsas.

A policia interroga ainda diversos correctores.

Cresce o numero de titulos suspeitos de falsificação.

As apolices, que estavam cotadas a 1:040$000, baixaram a 99 $000.

A diplomacia brazileira

Rio, 17.

O dr. Cyro de Azevedo, actual ministro plenipotenciario do Brazil na Republica Argentina, será removido para Vienna.

A Sorocabana

Rio, 17.

O Supremo Tribunal Federal concedeu ordem de «habeas-corpus» ao sr. Francisco Casemiro Dias da Costa, conhecido por «Mãozinha», envolvido na questão da companhia Sorocabana.

Cambio

Rio, 17.

O cambio fechou hoje a 13 29/32.

O congresso de S. Paulo

S. Paulo, 17.

O congresso legislativo do Estado foi convocado para 2 de fevereiro.

O sello estadual

Rio, 18.

No despacho dado á representação da Associação Commercial de Pernambuco contra o sello decretado pelo governo desse Estado, o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, declarou que os interessados podem recorrer ao poder judiciario.

O caso das apolices

Rio, 18.

Continuam as pesquizas sobre as apolices falsas.

O sr. Jansen Muller, inspector de fazenda, declarou não poder differençar a sua assignatura entre as das apolices verdadeiras e as das presumidas falsas.

Desastre

Rio, 18.

Hoje deu-se um violento encontro entre dois bonds electricos da companhia Jardim Botanico.

Foram feridas quinze pessoas, quasi todas operarios e trabalhadores.

A Sorocabana

Rio, 18.

Está concluida a operação da venda da estrada de ferro Sorocabana ao Estado de S. Paulo.

Ministros plenipotenciarios

Rio, 18.

Foram nomeados ministros plenipotenciarios, em Buenos-Aires o dr. Assis Brazil e em Vienna o dr. Cyro de Azevedo.

Reforma

Rio, 18.

Foi reformado o coronel José Ignacio Xavier de Britto, commandante do 18.º batalhão de infanteria.

Transferencias

Rio, 16.

Foram transferidos o capitão Paulino Santiago do 1.º para o 34.º batalhão e deste para aquelle o capitão João Bruno Pereira Gonçalves.

Marinha nacional

Rio, 18.

O governo creou duas divisões navaes ao sul.

Foram nomeados para commandal-as os contra-almirantes Rodrigo da Rocha e Alexandrino de Alencar.

— O contra almirante Pinheiro Guedes foi nomeado membro do conselho naval.

Cambio

Rio, 18.

O cambio fechou hoje a 13 29/32.

Nomeação

Rio, 19. (pelo cabo submarino)

O capitão Gustavo Guabirú será nomeado delegado do estado-maior no 2.º districto.

EXTERIOR

Taborda

Lisboa, 17.

Acha-se gravemente doente o conhecido actor Taborda.

Fallecimento

Lisboa, 17.

Falleceu nesta capital o capitão Leitão.

O extincto foi um dos mais valentes revolucionarios, por occasião dos successos de 31 de janeiro, no Porto.

O conde de Lucena

Lisboa, 17.

O conde de Lucena iniciou-se na politica do reino, filiando-se ao partido do governo.

O conde de Lucena tem grandes interesses commerciaes no Brazil.

Embarque

Lisboa, 17.

Partiu para Lourenço Marques o novo governador, sr. Ayres Ornellas.

Russia e Japão

Londres, 17.

Os generaes Stoessel e Nodji agradeceram ao imperador Guilherme, da Allemanha, as condecorações com que sua magestade os obsequiou.

— As forças russas tomarão brevemente a offensiva.

— Os russos propuzeram aos japonezes a troca de prisioneiros.

Os japonezes acceitaram a proposta.

Londres, 17.

Depois de uma enorme resistencia, os russos occuparam Muoc-duang a 11 do corrente.

— O general Stoessel tenciona veranear em San Remo.

— A Russia queixou-se ás diversas potencias que o Japão viola os principios de guerra.

O *Petit Journal* publicou recentemente a composição exacta, em novembro, das forças navaes japonezas. Por esta lista vê-se que a esquadra do Baltico tem de lutar com uma esquadra homogenea e valorosa.

1.ª divisão—commandante em chefe, almirante Togo; esquadra n. 1, commandante, contra-almirante Nasiba: *Shikishima, Mikasa, Fuji, Asahi, Nisschia*, Kasuga — esquadra n. 3, commandante, contra-almirante Dewa: couraçados e cruzadores *Yakumo, Chitose, Kasagi, Tsatsuta* e *Takasago*.

2.ª divisão—commandante em chefe, almirante Kamimura; esquadra n. 2, commandante, contra-almirante Misu: couraçados e cruzadores *Iyumo, Iwate, Azuma* e *Tokiva*; esquadra n. 4, commandante, contra-almirante Uriu: cruzadores e couraçados *Naniwa, Nutaka, Tsushima, Chitaya* e *Takachiu*.

3.ª divisão—commandante em chefe, almirante Kataoko; esquadra n. 5, commandante, almirante Togo; couraçados e cruzadores *Chiayen, Itukushima, Hashidate* e *Matsushima*; esquadra n. 6, commandante, contra-almirante Tamada, couraçados e cruzadores *Izumi, Akitsusu, Suma, Akashi* e *Yayegana*; esquadra n. 7, commandante, contra-almirante Hosoya, cruzadores *Fuso, Uji, Akago, Sai-Yen, Iwahi, Oshima, Heigen, Maya, Atago, Chohai* e mais oito canhoneiras.

Ha ainda uma esquadra de reserva nos portos do Japão, composta de sete bons navios.

A politica franceza

Pariz, 17.

Circula com insistencia a noticia de que os srs. Brisson ou Rouvier substituirão o sr. Combes na presidencia do conselho de ministros.

Marchand

Pariz, 17.

O coronel Marchand, o «notavel heróe de Fashoda», foi eleito senador.

Condecoração

Pariz, 17.

O embaixador da Inglaterra nesta capital foi condecorado com a grã-cruz da Legião de honra.

Greve

Berlim, 17.

Acham-se em greve cem mil mineiros de Westphalia.

O rei de Saxe

Berlim, 17.

Chegou a esta capital o rei de Saxe.

Frio

Roma, 17.

Reina frio intenso.

Cae grande quantidade de neve nesta capital e em todo o sul da Italia.

Marconi

Roma, 17.

O celebre engenheiro italiano Guglielmo Marconi contratou casamento com a princeza Jacintha Ruspoli.

Mais greve

S. Petersburgo, 17.

Em Putiloff declararam-se em greve doze mil mineiros.

Politica argentina

Buenos-Aires, 17.

Em maio proximo rebentará no parlamento uma enorme opposição ao governo.

Crê-se que essa formidavel organização opposicionista tem elementos para derrubar o gabinete.

Dr. Alberto Fialho

Buenos-Aires, 17.

Partiu para o Rio de Janeiro o dr. Alberto Fialho, ministro plenipotenciario do Brazil em Lisbôa.

S. exc. achava-se nesta capital a passeio.

Dr. Assis Brazil

Buenos-Aires, 17.

Na sociedade portenha causou regosijo a noticia da nomeação do dr. Assis Brazil para o posto de ministro plenipotenciario do Brazil na Republica Argentina.

Taborda

Lisboa, 18.

Continua a ser grave o estado de saúde do actor Taborda.

Magalhães Lima

Lisboa, 18.

O escriptor republicano sr. Magalhães Lima é candidato a uma cadeira de deputado.

Manifestação

Lisboa, 18.

Prepara-se uma grande manifestação ao conselheiro José Luciano de Castro, presidente do conselho de ministros.

Dr. Bernardino de Campos

Lisboa, 18.

Chegou o dr. Bernardino de Campos, ex presidente do Estado de S. Paulo.

S. ex. regressa ao Rio de Janeiro.

Ainda Russia e Japão

Londres, 18.

Os japonezes capturaram um vapor hollandez que seguia para Vladivostok carregado de carvão.

— Partiram de Nagasaki os generaes Stoessel, Lostenskuy, Gebatovshy e Rein e o almirante Gregorevitch.

Dos officiaes que guarneceram Porto-Arthur morreram seiscentos. Sómente vinte e oito atravessaram o sitio daquella praça sem receberem ferimento algum.

Londres, 18.

Continuam as sessões do tribunal arbitral encarregado de resolver o incidente de Hull.

Brazil e Estados-Unidos

Londres, 18.

Os jornaes desta capital tratam ainda da creação de uma embaixada do Brazil nos Estados-Unidos.

Emprestimo

Londres, 18.

O «Morning Post» annuncia que para a semana vindoura será lançado um emprestimo de um milhão de libras ao Estado da Bahia.

Estradas de ferro

Londres, 18.

A assembléa geral de accionistas da estrada de ferro ingleza do Rio Grande do Sul approvou a proposta de venda da dita estrada ao governo do Brazil.

O ministerio Combes

Pariz, 18.

O sr. Combes apresentará hoje o pedido de demissão collectiva do ministerio.

Pariz, 18.

O ministerio Combes pediu demissão.

Consta que o sr. Paul Deschanel será o organizador do novo ministerio.

Fallecimento

Berlim, 18.

Falleceu a duqueza de Saxe-Weimar.

Os duques de Connaugth

Madrid, 18.

Os duques de Conrangth chegaram a Granada.

Dr. Cassiano do Nascimento

Buenos Aires, 18.

O dr. Cassiano do Nascimento, leader da camara dos deputados do Brazil, esteve ultimamente em Montevidéo.

Parece que s. exc. retirou-se daquella capital descontente com o sr. Batlle y Ordenez, presidente do Uruguay.

A POLITICA FRANCEZA

Está por terra o ministerio Combes. A politica franceza tem sido nestes ultimos tempos theatro de tantas surpresas que a ninguem admira o ter-se sustentado tanto um ministerio desta ordem.

Desde algum tempo, destas mesmas columnas, procuramos accentuar a impossibilidade em que se achava o sr. Combes de proseguir no seu plano de reacção, descommedida e arbitraria, contra a liberdade religiosa, sacrificando o bom nome da França liberal e adiantada e indo ao encontro de sentimentos arraigados no coração francez.

Só por circumstancias que se não podem explicar, o ministerio Combes sustentou-se durante tão prolongado espaço de tempo. Como nos paizes suppostos democratas, foi preciso irromper uma questão militar para o autoritario homem de Estado ceder o passo a quem melhor oriente os negocios interiores do grande paiz, que é o fornecedor principal de nosso material de cultura e aperfeiçoamento. Só a farda veiu dar o golpe de morte no gabinete reaccionario.

Desde o caso Syveton, se o sr. Combes não fosse o homem obstinado que todos conhecem, teria deixado o caminho aberto a um successor mais tolerante e mais parcimonioso.

A França, ao que se póde inferir da leitura dos seus orgãos, foi tomada de real commoção com o caso das delações no selo do exercito. O discurso do sr. Guyot de Villeneuve teve no recinto da camara franceza o effeito de uma bomba de dynamite. E quando se esperava que o titular da pasta da guerra viesse refutar cabalmente as accusações levantadas contra a sua administração, viu-se o general André pedir um prazo para desempenhar-se de uma tarefa, que o decôro do seu cargo e o respeito que devia á nação exigiam fosse immediatamente cumprida.

Ainda assim, a victoria do gabinete foi apenas de quatro votos. Depois o espanto, misturado de indignação, cresceu quando se soube que, nas delações, era envolvido até o nome respeitado da esposa do sr. Emilio Loubet, apontada como uma clerical, adepta dos padres, sua protectora. Com que autoridade moral podia o sr. Combes falar diante do presidente da Republica, cujo lar elle deixava ser affrontado de modo tão ignobil?

O ex-presidente do conselho de ministros da França, por culpa sua, não teve uma saida de leão. A sua queda, apesar de esperada, foi desastrosa e os seus effeitos inexoraveis.

Os nossos telegrammas indicam para substituil-o os srs. Brisson, Rouvier e Paul Deschanel. Mas o que se póde concluir da lição dos factos é que nem o primeiro nem o segundo acham se em condições, especialmente o primeiro, de levantar a França do chãos, a que a atirou o ministerio deposto.

Agora é que se lamenta deveras o desapparecimento da mais brilhante e mais bem apparelhada organização de homem de Estado que a França tem tido nestes ultimos tempos, Waldeck-Rousseau. Só elle podia na actualidade fazer os lineamentos da reconstrucção formidavel de que carecem as altas espheras administrativas francezas.

O sr. Henri Brisson é flexivel, insinuante, maneiroso, com uns rasgos de energia em breve adoçada por uma certa bonhomia. Mas o leader radical padece do mal que victimou o sr. Combes. Não foi elle, que no prefacio de seus discursos, reunidos em volume, referindo-se á agitação produzida pela politica combista e particularmente ás peças notaveis dos padres dominicanos Olivier e Didon, appellidou-a de «dança de S. Guido»? Não é ainda producto de seu enthusiasmo a *unidade franceza*, peça de apparato com que o sr. Combes quiz mascarar a sua politica?

Resta o sr. Paul Deschanel. O seu maior elogio é dizer que o seu nome não póde encontrar opposição.

O que a França precisa é de uma politica energica mas tolerante, impetuosa e arrojada, mas de inteira disciplina moral.

NOTAS

INDISCRETAS

Conta o padre João Manoel nas suas *Reminiscencias* que, em sua terra natal, conheceu um certo Thiago Moisinho, que, depois de ter occupado o posto de cabo de esquadra do corpo de policia da provincia, servindo como ordenança dos presidentes, resolveu-se a estudar grammatica portugueza para propôr-se a uma cadeira de primeiras lettras.

E, com a impetuosidade de quem deseja aprender para fazer-se professor em pouco tempo, agarrou-se o homem ao *Coruja*.

Afim de que, porem, o estudo não se lhe tornasse enfadonho e insupportavel, Thiago Moisinho interessou a cara metade nesse empenho, obrigando-a a decorar as regras grammaticaes do *Coruja*, exercitando-se ambos nesse jogo, nessa gymnastica da memoria.

Só fallavam os dois *grammaticalmente*, applicando a regra a cada phrase que proferiam, procedendo á minuciosa analyse grammatical e correndo ao *Coruja* para tirar as duvidas que se suscitavam.

Quando um dizia qualquer cousa, era obrigado a declarar ao outro o sujeito, o verbo e o complemento da oração, para mostrar o progresso que estava fazendo na grammatica.

A pobre mulher de Thiago Moisinho era apenas uma victima, condemnada ao sacrificio de acompanhar o marido nesses transportes grammaticaes, já madurona e sem disposições para metter-se nessas funduras.

Entretanto, para não plantar a desharmonia no seio do casal, sujeitava-se ao ingrato estudo, no louvavel projecto de concordar com o *sujeito* em *genero, numero* e *caso*.

Infelizmente, pouco tempo durou essa concordancia grammatical, pois que a senhora Moisinho separou-se para sempre d'aquelle que á fina força pretendia encaixar-lhe na cabeça regras superiores á sua conformação.

Thiago Moisinho ficou inconsolavel, chorando duplamente a perda da sua companheira de vida matrimonial e de estudos grammaticaes.

Ora, essa anedocta do famoso deputado pelo Rio Grande do Norte nós relembramos agora com a leitura da acta da reorganisação do partido revisionista de Alagôa de Baixo, publicada antehontem pel'*A Reforma*.

Lá, n'aquellas paragens do sertão de Pernambuco, o exemplo do singelo cabo de esquadra da policia de Natal teve mais garbosa, completa e aperfeiçoada reproducção.

Dois personagens politicos se colligaram alli para fundar o partido revisionista local e fizeram-no cada um com os elementos da propria casa.

O tenente-coronel Jacintho Antunes Pereira da Silva apresentou seus filhos e collateraes capitão Agostinho Sant'Anna da Silva, tenente-coronel Joaquim Pereira da Silva, o capitão Zeferino Pereira da Silva, o alferes João Pereira da Silva, Raymundo Pereira da Silva e Manoel José da Silva.

O coronel Espiridião Marianno de Sá levou seus parentes major Izidoro Marianno de Sá, alferes José Marianno de Sá, Joaquim Pereira de Sá e tenente Raymundo José de Sá.

E desse modo ficou organisado o partido e constituido o respectivo directorio!

Isto é o que se chama politica em familia e, como Thiago Moisinho, com a grammatica, os dois illustres chefes revisionistas certamente discutirão á mesa do chá as deliberações do directorio.

Paes e filhos, irmãos e sobrinhos se exercitarão assim nos manejos da politica, honrando as tradições desse regimen eminentemente pratico do antigo ordenança dos presidentes do Rio Grande do Norte.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

XIII

Sabem que Burlamaqui está zangado,
Porque o chamei de vate d'*A Reforma*?
Pois está zangadinho, e, de tal forma,
Que diz até que eu tenho mau olhado!

Máu olhado! Attribuir-me jettatura,
A mim!... Sonda teus intimos refolhos;
Não, meu Buria, não podes...
Que é que attribues então áquelles olhos,
Por cujo olhar perdeste a compostura
E pintaste os bigodes?...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 18 do corrente mez, o exm. sr. dr. governador do Estado, prorogou por vinte dias o prazo que foi marcado ao tabellião e escrivão do commercio civel, orphãos e annexos do municipio de Aguas Bellas Salustiano Cavalcante de Siqueira, para legalizar o titulo e assumir o exercicio de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos da comarca de Buique.

— Por portaria da mesma data, concedeu ao bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, juiz de direito da comarca de Petrolina, 60 dias de licença, com ordenado, na forma da lei a contar de 8 do corrente mez.

— Ainda por portaria da mesma data, concedeu 60 dias de licença para tratar de negocios de seu particular interesse, onde lhe convier, ao tenente-coronel José Maximino Pereira Vianna, official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos da comarca da capital, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

— Ainda por portaria de 18 do corrente prorogou por mais 20 dias o prazo que foi marcado a João Francisco Regis Valois tabellião e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Jaboatão, para legalizar o titulo e assumir o exercicio de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos dessa comarca.

— Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 19 de janeiro de 1905.

O governador do Estado, considerando que a Directoria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, terminou o seu mandato a 31 de dezembro findo;

Considerando que é mister proceder-se á eleição da nova directoria, que deixou de ser eleita no prazo legal, a fim de que não continuem acephalos os respectivos logares; e

Attendendo que tendo sido o edificio em que funcciona o Lyceu feito principalmente á custa dos cofres publicos e recebendo a Sociedade subvenção do Estado, tem o poder administrativo o dever de intervir para que se mantenha aquella instituição.

Resolve nomear a seguinte directoria provisoria com a competencia geral e com a especial de presidir a eleição da directoria effectiva:

Director, dr. Pedro Collier; thesoureiro, capitão Alfredo Passos; 1.º secretario, capitão Walfrido Carneiro da Cunha Miranda; 2.º secretario, Boaventura E. Seve; 1.º adjunto, Pedro de Mello Santos; 2.º adjunto, Francisco Cosme de Oliveira; orador, Christiano Martins Pereira; vice-orador, Samuel Vieira da Cunha; procurador, Mauricio Lins da Silva.

Concelheiros: Eugenio Cardoso, Methodio Mendes, capitão José Antonio Vieira da Cunha, João Baptista Santiago, Manoel Guedes Mangerona, Thomaz Leal, Rodolpho Lima, tenente Henrique de Carvalho, Arthur Wanderley.

Commissão de contas: José Thimes, Elaido de O. Cavalcanti e Firmino Xavier.

×

A's 11 horas da noite de ante-hontem na Aldeia do 14, em Santo Amaro, o desordeiro Manoel Antonio do Nascimento espancou barbaramente a mulher que lhe servia de companheira ha muitos annos, fazendo-lhe profundo ferimento na cabeça.

A offendida ignora o motivo que levou Manoel Antonio a praticar semelhante acto.

O aggressor que foi preso alguns momentos depois pelo subdelegado d'aquelle districto, sr. capitão Manoel Theotonio da Costa, acha-se recolhido á casa de Detenção.

×

Escola livre de engenharia

Foram hontem approvados os estatutos dessa Escola que, como dissemos, irá funccionar no predio contiguo ao quartel do 14.º batalhão, á rua Visconde de Camaragibe, outr'ora do Hospicio e onde durante muitos annos esteve installada a Faculdade de direito.

A actual Escola de engenharia, mantida pelo Estado e que tem de ser supprimida em fins de março proximo, será transferida, após os reparos indispensaveis, para o referido predio, cujos alugueis á razão de 3:000$000 de réis por anno, correram até aquella época por conta do thesouro estadual.

O honrado sr. governador do Estado, no intuito de animar a fundação e manutenção da Escola livre, prometteu solicitar do Congresso estadual a dotação de 50 contos em apolices para a fundação do seu patrimonio e a subvenção annual de 3:600$000 para pagamento do respectivo fiscal.

Na proxima quinta-feira, á 1 hora da tarde, terá logar a installação da sociedade mantenedora do instituto livre, devendo por essa occasião ser approvada a redacção definitiva dos estatutos e detalhada a distribuição dos lentes pelas differentes cadeiras dos cursos que compõem o ensino; isto é, de engenharia agronoma e civil.

Sabemos que farão parte do corpo docente não só a maioria dos lentes da Escola official, como tambem diversos profissionaes de notoria competencia, e entre elles os srs. drs. Luiz Correia de Britto, Ignacio de Barros Barreto, José Osorio de Cerqueira, Eduardo Wanderley e Raul Azêdo.

A Escola de pharmacia acompanhará nessa mudança a Escola de engenharia, entrando de accôrdo com o instituto livre quanto ás despesas geraes do edificio.

Além da subvenção e dotação promettidas pelo governo do Estado, consta nos que diversos municipios acham-se dispostos tambem a concorrer para a manutenção da Escola livre, afim de ser desenvolvida a parte agronomica.

Louvamos a iniciativa da maioria do corpo docente da Escola de engenharia, não deixando que desappareça, em vista das difficuldades do thesouro, uma importante instituição, de que muito tem a esperar o nosso Estado, concorrendo para o seu progresso e desenvolvimento.

A' frente desses lentes, vê-se o talentoso sr. dr. Vieira Boulitreau, actual director da Escola, que muito tem trabalhado para realizar e levar a cabo a utilissima empresa, sendo nesse afan auxiliado por seus dignos collegas de ensino superior e diversos outros cavalheiros que acima citamos.

×

Os individuos Manoel de tal, Henrique Ferreira e Antonio Jovino, residentes no logar *Areado*, municipio do Cabo, terça-feira ultima, depois de calorosa discussão travaram lucta, dando em resultado ficar o ultimo gravemente ferido.

O sr. capitão Capitulino de Faria, delegado do municipio, ao ter sciencia do facto para ali se dirigiu, conseguindo depois de algumas diligencias capturar o de nome Henrique Ferreira, que foi recolhido a cadeia, á ordem da zelosa autoridade.

×

ALMA RELIGIOSA

Realisaram-se hontem, ás 7 1/2 horas do dia, na veneravel ordem terceira de S. Francisco, os suffragios que, por alma do pranteado dr. Alexandre Rodrigues dos Anjos, ultimamente fallecido no Estado da Parahyba, foram mandados celebrar pela sua familia.

Foi regular a concorrencia, notando-se, além da familia do extincto, representada pelos srs. major Alfredo Rodrigues dos Anjos, José Rodrigues dos Anjos, Oscar, Raul e Alcides dos Anjos, Maria Carolina Rodrigues Temporal, Philomena, Eugenia, Anna e Francisca Temporal, Alcides e Ithamar Temporal, coronel Alexandre Braga, Maria do Carmo Temporal Braga, as seguintes pessôas: dd. Belmira Olympia Ferreira, Albina Rangel, Olivia Gaspar, dra. Maria Augusta Meira Freire, Guilhermina Cunha, Hermelinda Sabola de Lyra, Carmelita e Argentina Silveira, Annunciada Fragoso, Leonor de Carvalho, Alice Fragoso Silva e Rita Braga Guimarães e os srs. desembargador Joaquim Candido Ferreira Lisbôa, drs. João Paulino Marques, Alfredo Gaspar, João da Cunha Gaspar, José Antonio de Almeida Cunha, Manoel Luiz de Souza Santos, José Mario da Silva Freire, Rodolpho Silveira; coroneis Joaquim José Silveira, Beltrando Pedro d'Azevêdo, Affonso Lucio de Albuquerque Mello, Francisco Teixeira de Carvalho, Manoel Ferreira Bartholo, Francisco Carlos da Silva Fragoso; majores: Antonio Perigrino de Farias, Arthur dos Santos Oliveira, Antonio Lins Vieira, Firminiano Ribeiro de Moraes, Barthelomeu Meira, Francisco Caracciolo de Magalhães Coêlho e Salvio Silva; capitão Bento do Rego Barros Temporal, commendador José Ferreira Lopes, pharmaceutico Francisco de Freitas Lins, Joaquim Cyrillo da Silva Ramos, Raymundo C. Seixas, Raymundo C. Seixas Filho, Francisco Tavares da Silva Cavalcante e Francisco Lyra.

Uma das bandas de musica do Corpo de policia tocou na occasião dos officios, sentidas marchas funebres.

✠ Hoje, ás 8 horas da manhan, nas egrejas do Corpo Santo, da Conceição em João de Barros e na matriz de Canhotinho, rezam-se missas pelas almas de Adolpho Fernandes da Silva Manta e Idalina Olympia Porto Manta.

×

O individuo Antonio Correia da Silva era criado de uma das mulheres residentes na casa n. 16, situada no oitão da matriz de Santo Antonio.

Ante-hontem tendo sido atacado de forte erysipela em um dos braços, não ligou a devida importancia a molestia dirigindo-se á noite ao banheiro existente no referido predio, onde depois de lavar umas calças tomou prolongado banho.

Agasalhou-se em seguida e hoje quando foram vel-o, achava-se arquejante.

A's 8 horas da manhan o infeliz era cadaver.

O sr. capitão Manoel Baptista sendo avisado, ali compareceu, fazendo vistoriar o cadaver que foi sepultado pela policia no cemiterio publico de Santo Amaro.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros aos possuidores de apolices cujos nomes começarem pelas lettras A. a Z.

VARIAS

Para o edificio onde funccionam actualmente a Escola de engenharia e a Prefeitura do Recife, deverá ser brevemente transferido o thezouro do Estado.

O senado estadual irá trabalhar no edificio, ora em concerto, onde se alojavam a municipalidade e a bibliotheca publica, não estando por ora resolvida a futura localisação da Prefeitura e do Concelho municipal.

×

A conhecida joalheria dos irmãos Cousseiro, em vista das demolições da rua do Cabugá, entrou em negocio com a directoria do Banco das Classes, que pretende transferir a séde para a rua do Bom Jesus, na freguezia do Recife, afim de naquelle predio estabelecer a sua importante casa de joias.

×

O distincto maestro Paraense Meneleu Campos enviou-nos cartão de bôas festas e felizes annos.

Retribuimos-lhe a gentileza.

×

Do corpo docente da Escola livre de engenharia não farão parte os lentes do instituto official, srs. drs. Carlos Machado e Thomé Gibson.

×

Mediante propostas em cartas fechadas, entregues na séde social até o proximo dia 28 do corrente, serão vendidas acções da companhia de seguros *Thetis*, em dois lotes de 40 e um de 2.

As propostas deverão ser entregues por intermedio de corretor geral.

×

Participaram os srs. Luiz Amorim & C.ª, que de accôrdo com a alteração de seu contracto de sociedade, no dia 1.º do corrente, a fazer parte da firma, como socio solidario, o sr. Caetano Prats, para a exploração do mesmo ramo de negocio: aguardente, alcool, agencias, commissões e alvarengagens.

×

Da repartição da Recebedoria estadual pedem-nos para avisar aos contribuintes do imposto de decima urbana que deixaram notas na Recebedoria para a extracção de conhecimentos que, estando esses extrahidos, devem ser pagos hoje impreterivelmente, sob pena de ficarem sujeitos a multa legal.

×

Reabriu-se no dia 16 do corrente, a aula mixta particular, que funcciona a estrada Nova de Caxangá, regida pela professora d. Maria Lina Romeira Cavalcanti.

×

Firmado pelos srs. Abel, Samuel, Austriclino e Manoel Lins, recebemos de Palmares, o seguinte despacho datado de hontem:

«Redacção do *Diario*, Recife.—E' revoltante calumnia o que affirmou Izacio de Almeida, n'*A Provincia* de hoje, sobre autoria espancamento dois homens do povo.»

×

Da capitania do porto, pediram-nos em data de hontem a publicação do seguinte telegramma:

«Natal 19. Capitania Recife. Boia baixo Genipabú restabelecida N. O. ao pharol Reis Magos.—Capitão do Porto.»

Uma crise do alcool

As camaras commerciaes de Nordhausen e Hanau fizeram ha pouco uma petição ao governo imperial para tomar medidas preventivas por meio de uma lei defensiva provisoria, entrando a tempo em vigor contra a falta que naturalmente se fará sentir do alcool na proxima primavera.

A colheita de batatas na Europa Central, é avaliada numa quantidade tão reduzida este anno, que sem duvida será necessario principiar já a escolher outros productos, d'onde se possa extrair o alcool, como por exemplo o milho. Seja como fôr, as fabricas allemãs precisarão de se valer d'uma grande importação se quizerem que a producção chegue para o consumo, tal como elle foi conhecido pela compra do anno passado. Só se nos mezes da primavera a producção de pensos verdes attingir uma grande quantidade, é que as reservas de batatas chegarão para o consumo da distillação.

A producção do alcool, em Berlim, attingiu no anno passado a 3850000 hectolitros representando para a Allemanha a media normal. Por meio dos elevados preços offerecidos ás fabricas logo que começou a nova extracção (57 marcos em vez de 40 no anno passado) conseguiu-se obter até agora reservas sufficientes, principalmente de aguardente para refinar; o que se trata de saber, é se isto assim continuará até á proxima colheita. A colheita das batatas na Allemanha, tem consequencias tão importante, porque os terrenos plantados são enormes, relativamente maiores do que os da França e os dos Estados-Unidos juntos. Só o imperio da Russia é que tem a mesma superficie de plantio; mas o consumo ali é muito maior porque é applicado para beber e para alimentar o povo. A guerra actual veio exactamente tornar ainda maior o consumo de batatas na Russia.

O encarecimento do preço do alcool que já se faz sentir, é talvez debaixo do ponto de vista hygienico, de grande alcance porque irá reduzir o uso que delle se faz como bebida; infelizmente porém, faz-se tambem sentir sobre o alcool desnaturado e empregado para fins caseiros e industriaes. E' por isso que o encarecimento de 6 % como desde o anno passado existe, é muito para deplorar.

E' preciso lembrarmo-nos que o alcool para queimar tem principalmente grandes vantagens e utilidade no serviço domestico das familias pobres, como por exemplo para cozinhar no verão nos districtos industriaes operarios do Rheno e da Wuestphalia. A industria soffre principalmente além dos differentes ramos chimicos, na fabricação dos vernizes, nas fabricas a motores e nas levanderia que engommam. A politica economica da central para exploração do alcool, tomou isto já em consideração fazendo preços relativamente muito baixos para o alcool desnaturado.

Na primavera se verá, se ha ou não uma crise importante no alcool e se poder-se-á remediar o mal por meio da producção do alcool de milho. Não parece que o governo imperial allemão esteja disposto a intervir já na crise provavel, mas não certa, por meio d'uma lei protectora especial.

×

O delegado de policia de S. Lourenço da Matta, remetteu hontem á Chefatura desoito facas de ponta e uma pistola.

Estas armas foram apprehendidas durante o corrente mez, n'aquelle municipio, em poder de diversos turbulentos.

×

Vida Social

Em sessão de assembléa geral sob a presidencia do sr. Alfredo José Ferreira, resolveu o club carnavalesco mixto Viuvas destroçadas, tomar parte nas festas do proximo carnaval, fechando contracto com uma escolhida orchestra a qual ficou encumbida de escrever novas musicas para o club.

Foi eleita a directoria honoraria composta dos cavalheiros abaixo mencionados:

Presidente coronel Francisco de Paula Lima; vice-dicto, capitão Alfredo Manoel Jeronymo dos Passos; 1.º e 2.º secretarios, capitão Urbano José de Lima e Custodio Fernandes dos Santos; orador João Esequiel; vice-dicto capitão Engracio R. de Mello; thesoureiro alferes Alfredo Motta; adjuncto coronel José Vicente; procuradores Ismael de Carvalho, tenente Guilherme F. da Cruz; director Domingos Rodrigues; vice-dicto tenente Anizio Antonio Pires.

— O club carnavalesco mixto das Pás reuniu hontem em sessão de assembléa geral, sob a presidencia do sr. Rosalino dos Passos Barbosa, tratando de assumptos importantes com referencia a apresentação do club no 1.º e 3.º dias do carnaval.

Para este fim foram nomeadas commissões para tratar das festas interna e externa do club.

— Maria Amanda Pessôa, em regosijo ao anniversario natalicio de seu sobrinhosinho Lula, enviou-nos 200 coupons da empresa Ferro-Carril com destino á associação da Liga contra a tuberculose.

— Do sr. Carlos M. Bruno Vilella, director do club carnavalesco *Cara dura*, recebemos o seguinte:

«Peço encarecidamente de contestarem pelas columnas do vosso conceituado jornal um *consta* dado pelo *Jornal Pequeno*, de hontem, relativamente ao club carnavalesco *Cara-dura*,

Na qualidade de seu director posso-vos garantir que o club nenhuma resolução tem tomada até esta data e que penso ao contrario das informações fornecidas áquelle jornal; isto é, que o club não desmintirá este anno os seus precedentes, sendo apenas muito cedo para tratar-se de exhibições carnavalescas.

Sem outro assumpto, agradeço e subscrevo-me com toda estima e consideração—de vv. ss., etc.»

×

Associação da Divina Pastora

Pouco depois de 1 hora da tarde, reuniram hontem numa das salas do palacio episcopal e sob a presidencia de s. exc. o bispo diocesano, sr. d. Luiz, as zeladoras da associação da divina Pastora.

Para assistir a essa reunião convidára s. exc. rvdma. as redacções dos jornaes desta cidade que, com excepção d'*A Reforma*, enviaram seus representantes.

Compõe se das seguintes senhoras a directoria da associação, que tem por director monsenhor José de Oliveira Lopes e como presidente honorario, o sr. bispo d. Luiz:

Presidente, d. Helena Machado; vice-presidente, d. Angela Simões Barbosa; secretaria, d. Anna Carlota Barros Barretto; thesoureira d. Alice Meira e procuradora d. Maria Lacerda de Menezes. Essa directoria, para a administração da associação, é coadjuvada por um grupo de doze zeladoras.

O patrimonio da divina Pastora elevase á somma de 18:357$560, sendo a quantia de 389$000 arrecadada na sessão de hontem.

Tratados os assumptos da sessão, tomou a palavra s. exc. rvdma. e em phrases fluentes e rendilhadas de bellas imagens, fez a apologia da associação que fundara ha poucos mezes, seguindo as pégadas de seus antecessores e do monsenhor Muniz Tavares, aliás inefficazes quanto á realização da idéa.

Saudando e agradecendo a presença dos jornalistas que fizera convidar e aos quaes se dirigia na occasião, s. exc. explicou-lhes os fins da associação, congenere das já estabelecidas em diversas cidades adeantadas. A divina Pastora pretende fundar um asylo, no qual tenham entrada as mulheres perdidas que possam ser arrancadas ao prostibulo e, regeneradas pelo trabalho e pela oração, voltar á sociedade como mulheres honestas.

Esse estabelecimento servirá tambem não só para asylar aquellas moças que, desprotegidas de familia ou de bens, corram imminente perigo de se prostituir ou não tenham meios de resistir á seducção, como ainda para recolher, amparar e educar crianças orphãs.

Sentindo que a sua obra já dispõe de capital promettedor ao futuro da mesma associação, s. exc. rvdma. desejava ouvir a opinião da imprensa sobre o assumpto, pedindo-lhe que, no caso de approval-a, tomasse-a sob sua protecção, tornando-a conhecida do publico, afim de que elle concorresse tambem para a caridosa instituição.

Quanto a sua pessôa, perorou s. exc., estava tão convicto do merecimento e utilidade da obra, que conseguindo fundar essa associação e vel-a funccionar regularmente, bem como o Seminario Olindense, morreria satisfeito certo de ter feito alguma cousa pelo bem estar das ovelhas confiadas a sua guarda.

A idéa de s. exc. revdm. recebeu a approvação e os applausos de todos os collegas, declarando o representante do *Jornal do Recife* que essa folha daria em publico a sua opinião.

Por nossa parte julgamos nobres e grandiosos os intuitos das gentilissimas senhoras presentes, se bem que nos parecesse utopica em suas linhas geraes, a concepção da regeneração das infelizes prostituidas, concordando, entretanto, em advogar os outros dois fins a que se propunha a associação da divina Pastora. Entretanto, offerecemos as columnas do *Diario* á benemerita associação, se dellas precisarem as estimaveis zeladoras, no afan de patentearem a possibilidade dessa rehabilitação, que Dumas Filho só admittia pelo amor, como aliás acontecera a Maria de Magdala pelo santificado affecto que dedicou ao jovem Nazareno, Christo, o filho de Deus.

E' projecto do amado antistite Olindense, logo que se estabeleça uma penitenciaria para as mulheres criminosas, obter que a direcção do estabelecimento seja, a exemplo do que se passa no Chile, confiada as zeladoras da divina Pastora, as quaes tratarão de cimentar o arrependimento, inoculando os bons sentimentos nessas infelizes que o vicio leva até o crime.

Foi em poucas palavras o que assistimos hontem, durante a conferencia que se dignou manter com a imprensa Pernambucana o illustre prelado Olindense, gloria do episcopado brazileiro e que em curto tempo de seu apostolado, tem produzido tão relevantes beneficios á egreja e á religião.

A fundação do asylo da divina Pastora será effectivamente como pensa o digno pastor, uma das joias do seu episcopado.

Mais de espaço voltaremos a tratar do assumpto, conforme lhe prometteramos.

×

Guarda Nacional

Assumiu o commando da 32ª brigada de cavallaria da guarda nacional de Páo d'alho o tenente-coronel Antonio Marinho dos Santos, assumindo as funcções de secretario o capitão Rodolpho Cordeiro Muniz Falcão.

— Perante o sr. coronel Capitulino Marinho Falcão, commandante da 16ª brigada de infanteria da guarda nacional do municipio do Brejo da Madre de Deus, prestaram o devido juramento os capitães José Cordeiro de Medeiros e Melchiades Cordeiro Falcão.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. João Marques.
» 12 á 1 » —Dr. Oscar Coutinho.
» 1 ás 2 » —Dr. Coêlho Leite.
» 2 ás 3 » —Dr. Leopoldo Araujo.

Escrevem-nos de Correntes:

«Com os primeiros dias de Janeiro appareceram n'esta Villa algumas chuvas que vieram diminuir o calor que já se estava tornando insuportavel; e se por um lado trouxeram ellas beneficio á lavoura do algodão que é a de mais producção desta zona, por outro lado vieram prejudicar e interromper a colheita, depreciando o producto.

Falando-se de Correntes, não se pode deixar de apreciar a uberdade do solo que, se adapta a todas as lavouras do nosso Paiz, e é assim que o municipio de Correntes está acima de todos os outros municipios do Estado, visto como, dispõe de maiores vantagens como seja a de serem seus terrenos proprios a todas as lavouras e estar collocado entre a zona da matta e a do sertão, podendo assim os seus habitantes, plantar tudo sem receio de perder a lavoura por falta de chuva e dedicar-se á criação com mais facilidade que no sertão.

Não tivemos a missa de Reis n'esta villa, por ter o nosso vigario ido celebrar na Lagôa do Cavalheiro, onde houve festa, tendo ali comparecido muitas pessôas d'esta villa, inclusive o nosso prefeito e sua exma. familia.

Depois da nova organisação politica e graças á harmonia que vai reinando entre os srs. dr. Tobias, José Roque e o coronel Miguel Amaral, Prefeito do municipio, já se notam alguns melhoramentos, postos em pratica pelo prefeito que não tem poupado esforços para o engrandecimento do municipio que tão habilmente dirige.

Por esforços do prefeito foi criada nesta villa em um largo que se denominou de Praça de São Sebastião, uma feira nos dias de quarta feira que já vai sendo bastante concorrida, devendo brevemente erigir-se ahi uma capellinha.

No dia 25 d'este mez será tambem inaugurada a feira de Lagôa do Oiro, povoado d'este municipio, havendo festa e missa.

O sr. capitão Pinto Ribeiro, delegado de policia do municipio, continua a manter inalteravel a ordem publica e não se podia esperar outra cousa do correcto official.

×

Hygiene publica

Postos vaccinicos:

No posto da freguezia do Recife foram vaccinadas 6 pessoas e nos demais postos que funccionaram hontem não houve concurrencia.

— Intimações:

Pelo dr. Manoel Carlos foi intimado o proprietario do predio n. 5 á rua Padre Muniz para, no prazo de 20 dias, mandar caiar e pintar o compartimento que fica atraz da mercearia ali existente e a apresentar as chaves do 1.º andar á repartição de hygiene.

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foi intimado o proprietario do predio n. 5 á estrada da Tamarineira para, no prazo de 48 horas, enviar as respectivas chaves á repartição de hygiene.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram intimados os proprietarios dos predios ns. 46, 44 e 40 á rua da Soledade e 67 á rua da Ponte Velha, sendo o primeiro para no prazo de 20 dias mandar caiar e pintar o predio; o segundo, para no mesmo prazo mandar caiar, pintar e concertar o ladrilho; o terceiro para mandar caiar, pintar, entupir a cacimba e construir uma fossa fixa e o quarto para no prazo de 10 dias mandar concertar a caixa do apparelho sanitario.

Pelo mesmo dr. foi ainda intimado o inquilino do predio n. 46 acima referido para, no prazo de 48 horas, mandar retirar um porco existente no quintal do mesmo predio.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram intimados os proprietarios dos predios ns. 16 e 26 á rua da Palma para, no prazo de 20 dias, o primeiro mandar caiar, lavar as pinturas, ladrilhar o quintal e canalisar as aguas pluviaes e o segundo para, no prazo de 10 dias mandar caiar e lavar todas as pinturas.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram visitados e considerados em condições hygienicas os predios ns. 10, 21, 23, 25, 18, 31 e 24, á rua da Palma.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram visitados os predios ns. 42 á rua da Soledade, 91 á rua dos Pires e 32 á rua do Socego.

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 11, 15 e 19 á rua da Moeda; 5, 7 e 9 no becco dos Burgos e 48 á rua do Commercio.

Estas sete visitas segundo declarou o digno commissario, foram feitas para verificar intimações cujos prazos já se achavam findos.

— Desinfecção:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram requeridas as desinfecções dos predios ns. 44 á rua do Codorniz e 38 terceiro andar á rua Marquez de Olinda onde se deram casos de variolas.

— Hoje haverá sessão de vaccinação no Azylo de Mendicidade pelo dr. Manoel Carlos.

×

Foram hontem recolhidos a Casa de Detenção, a ordem do sr. capitão Leoncio Chaves, os seguintes individuos: José Pinto de Almeida, vulgo *Macaco* por jogos prohibidos; Laurentino Amancio de Carvalho como vagabundo e Theodorico Ferreira da Silva, conhecido por *Sergipe*, como gatuno.

A mesma autoridade de accordo com o art. 1.º cap. 4.º da lei municipal n. 4 multou o individuo José Luiz Florencio da Silva remettendo a respectiva importancia ao sr. dr. Chefe de policia.

×

Assumiu hontem o cargo de subdelegado do 2.º districto do municipio de Olinda, o sr. Raymundo Alecrim, ultimamente nomeado pelo sr. dr. Chefe de policia.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Pereira da Silva, residente em S. José, e d. Cezarina Francisca Torreão, residente em Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

Theotonio Bernardino Alves, viuvo, e d. Maria do Carmo Ferreira de Barros, solteira, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Zeferino Leonardo Luiz da Cunha, residente em S. José, e d. Bernardina Agueda d'Araujo, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

João Thomaz Cavalcante Pessôa e d. Josepha Maria do Espirito Santo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Bacharel Bianor Marques Baptista, natural do Piauhy, residente em Goyanna, e d. Maria da Conceição Cavalcante Vieira da Cunha, natural deste Estado, residente em S. José, solteiros.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Abel da Silva e d. Hermogenia Adelia da Costa Leitão, solteiros e residentes no Pôço da Panella.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição o sr. alferes do 27.º Ildefonso Celestino Pessôa Monteiro.

Dia ao quartel-general o amanuense Pedro de Alcantara da Costa e Silva.

O 40.º batalhão de infanteria dará á guarnição da cidade.

Uniforme n. 7.

ENTREPRELOS

Diario de Pernambuco:

A mesma ausencia de telegrammas da vespera, não á falta de *quotidianos*, como *A Provincia*, mas por falta das linhas.

Jornal do Recife:

Excellente serviço redaccional, o que importa dizer materia para *A Provincia* nas *phrases e ideas* fazer figura com o chapéo alheio.

A Provincia:

Com que alegria satanica *A Provincia* ouviu o *Diario* falar em *systema metrico*, referindo-se ao systema decimal!

Disse com os seus botões:

— E' chegada a occasião de vingar-me daquella grande vergonha, que me fizeram passar com a anecdota do burro de Buridan, assumpto em que fiquei com a cara de asno. Serei implacavel e desta vez darei cabo do monstro, do horrivel monstro, que me tira o somno e me causa horriveis pesadelos. O' execravel creatura, onde ouviste chamar metrico o systema decimal? Tua ignorancia me causa nojo.

Limitamo-nos a responder: estamos acostumados com o furor, a inveja e odio obstinados dos tolos; abre o Aulete e lê: «*Systema decimal* o moderno systema de pesos e medidas, chamado tambem *systema metrico*. *Systema metrico*, systema de pesos e medidas que tem o metro como unidade fundamental e que adopta para medida de extensão o metro, para liquidos e seccos o litro, e para pesos o gramma.»

— Então o litro e o gramma tambem fazem parte do systema metrico? Então quando o dr. Octavio de Freitas assegura no mappa demographico que o coefficiente da mortalidade attingiu na quinzena a 45, 5 se deve ler quarenta e cinco metros e cinco decimetros de obitos, quarenta e cinco litros e cinco decilitros de obitos, quarenta e cinco grammas e cinco decigrammas de obitos?

— Assim é na tua logica; porém não na daquelles que sabem a historia do systema metrico decimal e a etymologia da palavra metro. Certamente te causaria espanto ouvir falar em metro da civilização.

— Não acredito que alguem houvesse falado em metro da civilização.

— E's teimosa, mais teimosa que aquelle sujeito, que tinha uma confiança inabalavel na solidez do pardieiro em que morava. «Os visinhos, conta Olavo Bilac, viam as vigas pôdres, as paredes rachadas, o travejamento cambaleante, e caridosamente insistiam: «João, você deve mudar-se. João, esta casa cahe...

Mas João encolhia as hombros e sorria: «Juro que não cahe!»

E soltava-se a caliça dos muros, e o tecto, ao menor golpe de vento, dançava, e pedaços de céo velho começavam a cahir sobre o assoalho esburacado; mas João fechava os olhos, e sorria! «Juro que não cahe!» Um dia a casa veio abaixo... sobre a cabeça do morador testudo. Quando removeram o entulho João ainda tinha um resto de vida. Abriu os olhos, sorriu, murmurou: «Juro... que... não.. cahe!» — e morreu.

E' com uma confiança inabalavel em seu profundo saber que *A Provincia* morre de tolice concentrada.

Não está satisfeita com o Aulete? Leia o Frei Domingos Vieira, *Grande Diccionario Portuguez*, vol. 2, pag. 723:

«Systema decimal o novo systema de pesos e medidas, estabelecido em França pelo Convenção, chamado tambem *systema metrico* (o grypho é de Fr. Domingos Vieira) e no qual as divisões são de dez em dez.»

— Não acredito em saber de frade...

— Então recorra ao Larousse, *Dictionnaire du XIX siècle*, vol. 6, pag. 232, col. 2: Système decimal, veja MÉTRIQUE (*système*).

— Não basta o Larousse? Não faça cerimonia, sirva-se da *Grande Encyclopedie*, vol. 13, pagina 1.063 verbo Decimal (Systéme) mandando vêr SYSTÉME MÉTRIQUE.

— Quer mais?

Abra Littré, *Dictionnaire de la Langue Française*, vol. 2, pag. 984, col. 2.ª SYSTÉME DECIMAL, le nouveau systéme de poids et mesures établis par la Convention, DIT AUSSI SYSTÉME MÉTRIQUE et dans lequel toutes les divisions sont de dix eu dix.»

— Não acredito: o Aulete, Frei Domingos Vieira, o Larousse, Littré são lexicographos, não sabem arithmetica, quero mathematicos.

— Pois olhe, em seu *Tratado completo do Novo Systema Legal de Pesos e Medidas* escreve Manoel Henriques sob o titulo *Dos Decimaes*: Para indicar onde terminam as unidades ou numeros inteiros poremos uma virgula, e depois della os algarismos demonstrativos das decimas ou centesimas partes que sejam iguaes á fracção da unidade que tenhamos de apreciar. Desta maneira, seguir-se-ha sem interposição a escala descendente, da esquerda para a direita, dos signaes dez vezes menores do que os que lhes antecedem: de forma que, uma unidade e uma decima parte da unidade escrever-se-hão do seguinte modo

1,1

o que indica que o algarismo um da direita é dez vezes menor que o da esquerda, e que cada uma das partes que representa aquelle algarismo é *dez vezes menor* que cada unidade. N'uma palavra, dez decimas partes formam uma unidade, do mesmo modo que dez destas formam uma dezena.

Pela mesma razão, duas unidades e duas centesimas partes da unidade, escrevem-se assim:

2,02

Vê-se, pois, que o zero faz o mesmo officio que nos inteiros, indicando a combinação que falta, e por conseguinte a casa e verdadeiro valor dos signaes que o precedem e seguem. Como o numero que se quiz escrever tem unidades e centesimas partes, mas nenhuma decima que é a ordem intermedia, colloca-se o zero para que indique a sua ausencia.

E por igual motivo escrevemos nesta fórma:

7,007

sete unidades e sete millesimas partes da unidade.

Assim temos:

Oito unidades	8,00
Quatorze unidades e quarenta e duas millesimas	14,042
Cento e quatro unidades e oito decimas	104,8
Duzentas unidades e sete decimas millesimas	200,0007

Mais exemplos:

Unidades
23, 5 decimas.
235, 15 centesimas.
75, 015 millesimas.
745, 3208 decimas millesimas.
1456, 75680 centesimas millesimas.
3281, 245800 millionesimas.

Sob o titulo *Systema metrico decimal* o notavel mathematico portuguez fala ora em systema metrico, ora em systema decimal.

— Mas não acredito, não acredito que systema metrico seja a mesma coisa que systema decimal.

— E's mais emperrada que o João da casa velha.

— Podes dizer o que quizeres; mas não acredito.

— Só temos uma resposta a te dar: a de Tobias Barretto a um typo que dizia não ter comprehendido um artigo do genial sergipano:

— Pois a culpa não é nossa.

Jornal Pequeno:

Em *Uma tolice por dia* mette a ridiculo *Vesgancio*:

Saem lá da Thesouraria
Os cubiçados *metaes*,
Sãe do sujo a porcaria
Só (*cuja nota*) não saes.

Correio do Recife:

Traz carta de S. P. a um catraeiro, que não sabe ler nem escrever; mas expoz a vida para salvar uma criança de morrer afogada.

A Reforma:

Annuncia que *A Provincia* abrio uma aula de primeiras lettras, e que ella *Reforma* já se acha matriculada na referida aula.

Que tire bom proveito.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.
Inferior do dia o 2º sargento Mohaupt n. 9.
Commandante da guarda o cabo n. 2 e as praças ns. 26, 10 e 4.
Dia á companhia o cabo n. 11.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 19 de janeiro de 1905.

Existiam	672
Entraram	11
Sahiram	11
Existem	672
A saber:	
Nacionaes	649
Mulheres	13
Estrangeiros	10
Mulheres	0
	672
Arraçoados bons	554
» doentes	18
» loucos	7
A'custa propria	6
Correccionaes	87
	672
Enfermaria:	
Existiam	17
Entraram	2
Sahiram	1
Existem	18

DESAPPARECIDOS

Finou-se ante-hontem á tarde á exma. sra. d. Anna Eugenia Maçães, virtuosa e estremecida esposa do commerciante desta praça, sr. Manoel da Silva Maçães.

Tinha 28 annos de idade a extincta que, ha muito, soffria da cruel molestia, que a levou á sepultura.

Deixou um filhinho.

O enterro effectuou-se hontem pela manhan, sendo sepultado o corpo no Cemiterio publico de Santo Amaro, assistindo á cerimonia funebre crescidissimo numero de pessôas.

Nossas condolencias ao desolado esposo e familia da inditosa senhora.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de janeiro de 1905:

Francisco Carneiro de Hollanda Chacon, pedindo para ser inscripto na lista dos candidatos aos exames dos exercicios praticos, do 1.º anno da escola de engenharia. — Attendido.

Bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, juiz de direito de Petrolina, requerendo 60 dias de licença, com os vencimentos a que tiver direito, a contar de 8 do corrente mez, data em que passou o exercicio ao seu substituto legal —Sim, com ordenado.

Manoel de Souza Almeida, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 235$520 do fornecimento que fez d'agua e luz ao quartel do destacamento da cidade de Limoeiro, no periodo de julho a dezembro do anno proximo passado.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Manoel Antonio Paz, conhecido por Sebastião Gonga, Joaquim Alves Barbosa, João Lopes Padilha, Leandro Antonio de Albuquerque e Alfredo Estevão de Moraes, sentenciados pedindo transferencia da casa de detenção para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim, em vista do attestado medico.

Liberato Bezerra de Carvalho, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se a certidão junta, por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Izabel Alves da Silva, Cordoville, viuva de João Cancio da Silva Cordoville, exguarda de 1.ª classe da casa de detenção pedindo pagamento de vencimentos a que tinha direito seu finado marido, a contar de 1 a 25 de dezembro do anno proximo findo —Informe o sr dr director geral da secretaria da fazenda.

— Additamento aos despachos do dia 16 de janeiro do corrente anno:

Pedro Gonçalves de Araujo Coriolano, reclamando contra o esbulho que soffreu no exercicio do cargo de escrivão do 3.º districto do municipio de Timbaúba.—Nesta data providencio no sentido de ser mantido o supplicante na posse do seu cartorio.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de janeiro de 1905:

Bellarmino Barbosa de Paiva, Euclides Henrique de Albuquerque e Maria Francisca de Carvalho.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Carlos Borromeu dos Santos, José Dias Alvares Quental, José da Silva Mello, commendador Luiz Duprat, Manoel de Mesquita Cardoso, Marcellino da Costa & C.ª, Thereza de Jesus Silveira Pinto, Eduwiges Alves de Lima e Victalino Rocha.—A' 1.ª secção.

Cosme de Miranda Henriques, Joaquim Rosa Ferreira, L. A. da França Aereira, e John H. Boxwel Nephew & C.ª.—Certifique-se.

Carlos Antonio da Costa. — Informe a 2.ª secção.

Ferreira Rodrigues & C.ª e José Tavares da Silva.—Informe a 3.ª secção.

Seraphim Pereira Lopes. — Dirija-se ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Correia Leobaldo —Junte o documento comprobatorio do que allega.

Dubeux & C.ª, José Gonçalves Dias & C.ª, 3, Loureiro Barbosa & C.ª, 2, F. X. Guedes Pereira, Pereira Carneiro & C.ª, 2 e Rodrigues Lima & C.ª, 2.—Passe a constituir renda ordinaria a importancia caucionada de accôrdo com o art 6 das disposições geraes da lei orçamentaria.

Martins & Rodrigues, Meira e Silva, Castro Maia & C.ª, 2, Loureiro Maia & C.ª, Amorim Fernandes & C.ª, Francisco Pinto & C.ª, Guimarães Valente, Costa Rocha & C.ª e Lopes & Araujo —Passe a constituir renda ordinaria a quantia de 78$435 de que trata a importancia infra.

Fonseca Irmãos & C.ª, J. Ferreira, Alves Lima & C.ª, J. Jordão & C.ª, Souza e Mello, Alves de Britto & C.ª, R S. Marques, Olinto Jardim & C.ª, Azevedo & C.ª e Ferreira Barbosa & C.ª—Passe a constituir renda ordinaria a importancia de 73$567 das cauções de que trata a informação infra.

Francisco Braga, Costa Lima & C.ª, Loureiro Maia & C.ª, Antonio Francisco Areias, Rodrigo Carvalho & C.ª, Andrade Maia & C.ª, A. Neves de Andrade, Dubeux & C.ª e Francisco Pinto & C.ª.—Passe a constituir renda ordinaria a quantia de 58$354, das cauções de que trata a informação infra.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de janeiro de 1905:

João Pereira Freire, Manoel Martins Fiusa, José Antonio de Almeida Pernambuco e Vicente José Dantas —Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 18 de janeiro de 1905:

Luiz Vernet, Repartição Geral dos Telegraphos e José Guilherme da Silva Duarte.—Ao exm sr. dr. governador.

Pereira & Ferreira, Georges Cathelin e F. A. Gomes de Mattos.—Informe a subdirectoria de contabilidade.

Companhia The North, Brazilian Lugar Factory Limited e Frei Eugenio Kulman.—Haja vista o sr. dr procurador fiscal.

Marcellino José Baptista e Santa Casa de Misericordia do Recife.—Informe a recebedoria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção — N. 15 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 19 de janeiro de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Gomes de Souza, conhecido por «João Nunes», como criminoso e Virgolina Maria da Conceição, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Balbino da Silva, como desordeiro a Leonardo dos Santos, vulgo «Justiça», como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto policial da freguezia de S. José, João Pinto de Almeida, por alcunha «Macaco» por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Avelino Tranquelino da Silva e Josepha Thomasia de Barros, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da Torre, Candido da Costa Pacheco, por se achar incurso nas penas do art. 267 do codigo penal,

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Militão Figueirêdo, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Maria Amelia, por embriaguez e offensas á moral publica e Maria Augusta, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

— Com referencia a aggressão que soffreu o collector estadual do municipio de Gloria de Goytá, faço transcrever em officio do delegado respectivo.

Delegacia de policia da comarca de Gloria de Goytá, 17 de janeiro de 1905.

Illm. exm. sr. dr Manoel dos Santos Moreira dignissimo chefe de policia do Estado.

Dou a v. exc. o resultado da aggressão de que foi victima o collector estadual alferes Antão Borges Alves Junior, no sabbado 14 do corrente, conforme telegramma que espedi.

No estabelecimento «A Camponeza» de Andrade Lima & C. cerca de 400 metros de distancia da ultima casa da rua Vigario Carvalho, ao meio dia de 14, ali chegou um individuo procurando melhor preço que o da rua, para um sacco de algodão, que conduzia, e entrando em ajuste com Andrade Lima que na occasião conversava com Antão Junior, conseguindo o preço, deu as costas para ambos e na occasião de despejar o algodão, precipitadamente, tira de dentro do cacco que continha a mercadoria justada, um rifle, que em o referido André Borges Junior, o desfechou ao mesmo tempo que era o estabelecimento invadido por mais sete individuos que armados seis de pistolas e um de faca de ponta, des carregaram cacetadas e tiros em ambos resultando ficarem feridos, Andrade de Lima com duas grandes contusões nas costas e quatro caroços de chumbo e bala encravados no lagarto do braço esquerdo e Antão Junior com um ferimento produzido por bala no nariz, um bago de chumbo, que cortou levemente a parte superior da orelha direita e cinco contusões, tres das quaes no rosto e duas no braço tambem direito.

Dos oito tiros desfechados, quatro foram contra Antão Junior dois contra Andrade Lima e um contra um soldado que se aproximou do conflicto e reagiu não sendo porém attingido.

Comparecendo logo após o conflicto acompanhado da força publica e populares, já não foram encontrados os criminosos, que seguiram em marcha devastadora contra tudo e todos e assim foi que duas horas depois chegou á esta cidade barbaramente espancado um empregado da familia do capitão João de Souza Costa, mais outro sem gravidade no octogenario Cassiano de Souza Machado e ainda um tiro desfechado contra a viuva d. Antonia e filhas, que se achavam na porta da casa de sua residencia bastante adiante do local do conflicto que felizmente não foram attingidas pelo projectil que varou a mesma porta.

De todos os factos estou tomando tomando conhecimento e os investigando, sendo já conhecidos os mandantes e alguns dos mandatarios sendo os primeiros o capitão João José de Arruda o seus filhos, Tiburcio, Horacio e João de Arruda Junior, este estudante do 2.º anno na faculdade de direito do Recife e que de certa distancia dentro de uma capoeira presenciou o conflicto donde seguiu para a cidade da Victoria, tomando o trem que segue para a capital ás 3 horas da tarde.

Ja se acha preso o individuo, que conduziu o sacco de algodão no qual se acha o rifle, até perto da «Camponeza» que tem feito revelações importantes, contando as promessas que teve de dinheiro e protecção e ainda que são os demaes mandatarios de Campina Grande (Parahyba) a onde tem fazendas de criação o capitão Arruda, conhecendo apenas o de nome João Lourenço ou João Lourenço conforme os signaes, que por telegramma transmitti a v. exc.—cabra (em linguagem de cangaceiro), do coronel João Lourenço, chefe politico naquella comarca ou municipio.

Incluso remetto a v. exc. a carta que a v. exc. endereçou o tabellião daqui Antão Borges Alves.

Continúa conveniencia de permanecer a diligencia aqui.

Saúde e fraternidade, o delegado assignado, *José Teixeira Bacellar*.

— Por officio desta data participou-me o subdelegado de Santo Antonio que, hoje ás 9 1/2 horas da manhan falleceu repentinamente no predio n. 15 sito ao oitão da matriz o individuo Antonio Correia da Silva.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto fez transportar o cadaver para o necroterio publico, afim de ser ali vistoriado e depois inhumado.

— Por officio de 16 deste mez scientificou-me o delegado do municipio do Cabo que, no dia 14, no logar Aresdo, os individuos Henrique Ferreira, Manoel Taque e Antonio Jovino, travaram luta entre si da qual resultou sair o ultimo ferido.

Henrique acha-se preso e contra este e Antonio Jovino, que evadiu-se procede aquella autoridade na forma da lei

— Communicou-me o administrador da casa de detenção, em officio de hontem datado haver, no mesmo dia, fallecido na enfermaria daquelle estabelecimento, de tuberculose pulmonar o sentenciado appellado Leandro Antonio de Albuquerque conhecido por Suassuna, conforme attestou o medico respectivo.

— Por officio desta data scientificou-me o subdelegado de Santo Antonio que hoje á 10 1/2 hora da tarde deu cerco na casa de tavolagem, sita á rua do Coronel Suassuna n. 4, de Amaro dos Santos e apprehendêo baralhos, fichas 1 panno verde e outros utensilios de jogo e mais a quantia 7$400.

Nesta data foi remettida ao prefeito da capital a quantia de 57$500 importancia de multas impostas pelo subdelegado de Santo Antonio a João de tal empregado de Pereira Ferreira, Pompeu Antonio, João Manoel da Paixão, vulgo Jacaré e José Victorino da Silva, João Pedro dos Santos Ferreira, Oscar Figueiredo de Mendonça e Amaro dos Santos, por infracção a lei municipal n. 4.

— O delegado de policia do municipio de S. Lourenço remetteu hontem a esta repartição as seguintes armas: 18 facas de ponta e 1 pistola, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O cidadão Raymundo Alvim Miranda assumiu, hontem, o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto de São Salvador da Sé do municipio de Olinda, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 18 de janeiro de 1905:

Adelino Ramos, Antonio Pereira Gomes, Anizio Alves de Araujo, Julio A. Bezerra, M. P. Lamitizen, Maria Amelia da Silva, Manoel Alves dos Santos, Polydoro Bittencourt e Pedro Gonçalves Ferreira Silva.—Como requer pagos os respectivos impostos.

Francisco dos Santos Pereira e José Rodrigues Pinto Ferreira. — Satisfaça as exigencias da directoria de obras.

Amorim Irmão —Deferido em vista da informação.

Antonio José Rodrigues Silveira.—Como requer.

Manoel José de Lima.—Certifique-se o que constar.

Companhia de Tecidos Fiação da Torre, José da Silva Mello, M. R de Medeiros e Vitalino Rocha.—Deferido de accôrdo com a informação.

José Firmino Araujo, Joaquim Faustino Lima, dr. João Baptista de Carvalho, José Jacintho Ribeiro, Leoncio Gomes Fonseca Filho e Maria Severina.—Como requer pagos os respectivos impostos.

Guiomar Guedes da Silva R. Leal.—Apresente planta da fachada á directoria de obras.

Manoel Antonio da Silva Cascaes.—Como requer, limitando-se ao pedido.

Publicações a Pedido

Crime de Caxangá

O meu distincto amigo, Dr. Oswaldo, em logar de discutir as provas dos autos, preferiu fazer-me umas tantas injustiças:—eu deixaria em silencio essas injustiças, si ellas não prejudicassem ao meu constituinte. Já estou tão acostumado a ellas...

Mas uma vez que o que S. S diz *de mim* affecta o interesse de Salgado, *de cuja innocencia estou convencido*, peço licença ao meu amigo, *com toda delicadeza*, para oppor-lhe meus embargos.

Diz o Dr. Oswaldo que «Promotor, chefe de Policia, *A Provincia*, *Jornal do Recife*, auxiliar da justiça, são mentirosos.»

Eu desafio a *quem quer que seja* para que declare, onde foi que me ouviu chamar de *mentirosa* qualquer uma d'aquellas individualidades.

Não só eu nunca o disse, *a ninguem*, mas, ao contrario, reputo qualquer dellas incapaz de *faltar conscientemente á verdade*.

Diz o Dr. Oswaldo que eu tenho «*abusado da amizade*.»

Isso é um pouco grave; e eu o desafio, *delicadamente*, para que, em logar d'essa *insinuação*, faça uma accusação franca e leal, *indicando factos*. Emquanto S. S não o fizer, ficará o publico sabendo que *não é verdade*: eu não abusei da amizade de ninguem.

Tambem *não é verdade*, que Salgado tenha *jurado*, na presença de *quem quer que seja*, que «*vingaria ao ambicioso Peres*, quando esse arrendou a propriedade Balança.»

Muito ao contrario, o que a testemunha disse foi que, não querendo Salgado continuar com a *Balança*, interessou-se *para que ella fosse arrendada a José Peres*.

Ora, o publico está vendo o disparate. Como é que Salgado aconselha o administrador da companhia para que *vá arrendar a Peres a Balança*, e depois vae matar Peres *porque arrendou a Balança*?... Si Salgado tinha interesse em ficar com a Balança, não teria ido entregal-a ao proprietario.

Si Salgado tivesse interesse em que a *Balança* não cahisse nas mãos de Peres, *teria ficado com ella*; e, caso não pudesse, não iria, *elle mesmo*, aconselhar a esse proprietario, que *fosse arrendal-a a José Peres*.

São cousas tão grosseiramente disparatadas, que admira que se pretenda que *por taes razões*, um juiz consciencioso pronuncie Salgado. Não: o juiz tem o dever de se collocar acima dessa grita desarrasoada, para não se expôr a sacrificar um innocente.

Um juiz consciencioso não pode dizer, como Pilatos: «*Lavabo manus meus*»

O Dr. Oswaldo diz, que Salgado era *inimigo rancoroso* de Peres.

Onde viu isso S. S.?... Ao contrario, um dos velhos empregados da familia Peres, que conhece bem as relações que sempre existiram entre aquelles dois homens, diz que José Peres *só tinha um inimigo*, e era Antonio de Albuquerque (*Picanço*.)

Ainda na quinta-feira, quatro dias antes do crime, José Peres, de cujo casamento D. Carmen Salgado tinha sido testemunha, esteve em casa de Salgado em intima palestra combinando o modo de reformar uma ponte de Salgado que embaraçava a passagem das canôas de Peres. Eu tenho disso testemunhas de vista, uma das quaes já depoz.

Curiosa inimizade essa, que ninguem sabe *quando* e por *qual motivo* nasceu, nem por quaes factos se manifestou. Não é?

Pense bem nisto, o doutor juiz.

Quer se fazer crer, que Salgado matou Peres *por ambição em terrenos de Capim*.

Mas eu acabo de mostrar, que Salgado tinha *tanto terreno*, que se desfez de uma parte desses terrenos, *elle mesmo*, por não precisar de tanto.

Entretanto não é só isso. Salgado soffre, já ha tempos, uma dôr em um quarto por causa da qual seu medico, o Dr. Loureiro, lhe aconselhou que evitasse humidades.

Por esse motivo Salgado foi reduzindo seu negocio de capim, e substituindo-o por olarias, vaccarias e edificação de casas para alugar, e isso constitue, de algum tempo para cá o seu principal meio de vida.

Todo mundo em Apipucos sabe disso *porque vê*. E para provar quanto é bom o coração daquelle homem, eu direi que uma bôa parte dos terrenos que elle deixou de occupar com capim elle tem dado *de graça aos pobres* para plantarem o que quizerem, e tirarem d'ahi com que *matar a fome aos filhos*. Lá estão vivendo em terras de Salgado, sem lhe pagar um vintem, Marcolino de Arruda, Antonio Francisco, José de Sant'Anna (vulgo *Tungão*), Antonio Norberto, Cosme de tal e Caetano.

Quem duvidar *pode ir vêr*. Entretanto Salgado *paga fôro* por esse terreno que assim *dá de graça aos pobres*.

Pois é esse o homem, que vae matar um amigo *por ambição de terrenos*?

A prova de que Salgado tinha mais terreno do que precisava está em que elle sublocou parte do que tinha a Miguel Rodrigues, que lá está com olaria e baixa de capim para *quem quizer vêr*.

O mesmo não se pode dizer do velho Manoel Peres. Esse, sim, é que *por ambição de terreno*, criou muitos desaffectos; pois lançou fóra de suas terras a muitos pobres homens que d'ali tiravam seus meios de subsistencia. Isso elle o fez com os seguintes individuos, além de outros:

Luiz Martins,
Antonio de Albuquerque,
Paulo Botelho,
Manoel Joaquim de Sant'Anna,
José de Sant'Anna.

Aos quaes todos elle expulsou de suas terras.

E' tambem cousa sabida em Apipucos, que Peres perseguia com ferocidade os ladrões de seu capim. E' assim que dessa perseguição resultou sairem feridos Severiano Alves com uma cutilada de um ferro de capim, que quasi lhe decepou o pé, Manoel de tal, que ainda hoje mostra os ferimentos de chumbo, e outros; os quaes aliás affirmam estar nos capinzaes de Peres apenas de passagem, e não furtando.

Ora, não ha na pobreza de Apipucos que se queixe de Salgado por cousas semelhantes.

Salgado nunca tomou freguezia de quem quer que seja: e mesmo, porém, não ouço eu dizer de Peres. Ao contrario, o coronel Silveira poderá dizer si é verdade, ou não, o facto, que veiu ao meu conhecimento, de ter Peres tentado tomar-lhe importantissima freguezia offerecendo-se para fornecer *mais barato*; facto que me informam, tem dado a aquelle coronel um grande prejuizo.

Faço isto não para molestar a Peres, mas para sallentar a correcção de Salgado e seu bom coração.

De uns tres annos para cá Salgado restringiu seu negocio de capim ao que era apenas necessario para satisfazer certas freguezias que assim lh'o pediam.

Esse homem pois não pode ter ambição por terrenos de capim: o forte de seu negocio são olarias, vaccarias e edificação de cases para alugar.

Sempre é bom dizer, que ainda não fiz ao Dr. Abreu e Lima a minima censura nem elle a merece.

E' preciso acabar com esse systema de intrigas.

Dr. *Albino Meira*.

Eleição dos devotos, que tem de festejar á Excelsa Padroeira de Nossa Senhora do O' de Goyanna, no dia 26 de fevereiro do corrente anno.

JUIZ DA FESTA

Major Luiz Gomes Correia d'Oliveira.

JUIZA DA FESTA

A esposa do capitão Vicente Alves de Souza Borges.

JUIZES PROTECTORES

Coronel Seraphim Velho Camello Pessoa d'Albuquerque.
Coronel Antonio Guedes Gondim.
Coronel Daniel Barbosa d'Albuquerque.
Tenente-coronel José Gomes Correia de Oliveira.
Tenente-coronel José Bezerra Pereira de Lyra.
Tenente-coronel Joaquim Gomes Correia d'Oliveira.
Tenente-coronel Manoel Cavalcante da Cunha Rego.
Tenente-coronel Francisco Alves de Souza Borges.
Tenente-coronel José Clementino de Souza Malheiros.
Major Herminio Augusto Pereira Rabello.
Major José Gomes de Mello Rezende.
Major Manoel de Mattos Barbosa.
Major José Alves de Souza Borges.
Major Francisco Ferreira da Cunha Rabello.
Major Vicente Bezerra Pereira de Lyra.
Capitão Joventino Narciso Pereira Rabello.
Capitão Joaquim Alves de Souza Borges.
Capitão Paulino Pereira d'Albuquerque Filho.
Capitão João Joaquim d'Albuquerque.
Capitão Francisco Bezerra Pereira de Lyra.
Capitão Domingos d'Araujo Pereira.
Capitão Manoel Carlos d'Albuquerque.
Capitão Luiz Francisco d'Albuquerque.
Capitão João Antonio Pereira Guedes.
Capitão Joaquim Bezerra Pereira de Lyra.
Capitão Francisco Triburtino de Paula Albuquerque.
Capitão Ladislau Cabral d'Albuquerque.
Capitão Manoel Xavier d'Andrade Pedrosa.
Capitão José d'Albuquerque Campos.
Capitão Feliciano Abdon d'Araujo Lima.
Capitão José de Faria dos Santos Pimentel.
Capitão José Eleuterio Pereira Rabello.
Capitão Joaquim Bezerra de Mattos.
Capitão Antonio Joaquim dos Santos.
Capitão Antonio Cunegundes Pereira de Souza.
Tenente Manoel Leitão d'Albuquerque Mello.
Tenente José Deocleciano Pereira Malta.
Tenente Antero de Faria dos Santos Pimentel.
Tenente Manoel Correia de Menezes.
Tenente João Correia Barbosa de Menezes.
Tenente Joaquim Ferreira Guedes.
Alferes João Pereira de Lima.
Alferes Antonio Francisco Pereira Lima.
Alferes Domingos Henriques da Silva.
Alferes Francisco Gomes do Rego.
Alferes Francisco Alves de Souza.
Alferes Francisco Cezar d'Albuquerque
Alferes Antonio Freire do Nascimento.
José Nunes Pereira.
Severino Marques da Fonseca.
Antonio José Bezerra.
Primo Feliciano do Rego.
Idalino Rodrigues Coura.
João Evangelista.

JUIZAS PROTECTORAS

Exmas. sras. dd.:
Maria Firmina de Albuquerque.
Guilhermina Glaudomira Pereira Rabello.
Vertula Maria de Arujo Lima.
Maria Veiga Correia de Vasconcellos.
Josina Francisca da Silva Cavalcanti.
Margarida Pereira Matta.
Anna de Albuquerque Mello.
Julia de Freitas Cordeiro.
Maria da Cunha Pereira Malta.
Etelvina Pereira da Fonseca.
Maria José de Albuquerque.
Marcionilla Gomes de Oliveira.
Maria Pereira de Albuquerque.
Maria Severina da Silva Freitas.
Maria de Lourdes Pereira Rabello.
Afra Laurinda Pereira de Albuquerque.
Olympia Emilia Pereira Rabello.
Maria Magdalena Cezar de Albuquerque.
Etelvina Glaudomira Pereira Rabello.
Dalila Marques da Fonseca.
Felismina Pereira Malta.
Maria Angelica da Cunha Guedes.
Petronilla Pereira Malta.
Josepha Pereira Malta.
Clarinda Cesar Candida de Albuquerque,
Francisca Ferreira de Oliveira.
Amalia Candida Campos de Albuquerque.
Rita Paulina de Oliveira.
Bernardina Maria de Senna.
Claura Soares de Lima.
Anna Gomes da Silva.
Izabel Delfina da Silveira.
Julia Maria da Conceição.

JUIZES POR DEVOÇÃO

Tenente-coronel Manoel Joaquim de Araujo.
Major Jeronymo Pereira de Andrade.
Capitão João Leitão Vieira de Mello.
Capitão Joaquim Soares Fernandes de Mello.
Capitão Martiniano Vieira de Mello.
Capitão Orestes Pereira Rabello.
Capitão Antonio Ignacio Camello Borba.
Capitão José Ignacio Camello Borba.
Capitão Manoel Mentor de Gouveia Menezes.
Capitão João da Costa Ribeiro Malta
Capitão Joaquim Florentino Pereira Rabello
Capitão Francisco Marinho de Pontes.
Capitão Sebastião Possidonio da Cunha.
Capitão Manoel Antonio de Mello Coutinho.
Capitão Herminio Barbosa Cordeiro de Mendonça.
Capitão Manoel Vicente de Carvalho.
Tenente João Cesar de Albuquerque,
Tenente Martiniano Ignacio da Silveira.
Tenente Demetrio de Farias dos Santos Pimentel.
Tenente Francisco Xavier de Araujo.
Alferes Antonio Barbosa de Araujo.
Alferes Alfredo Pereira Campos.
Alferes José Lourenço da Cunha Menezes.
Alferes Francisco de Assis Peixoto de Menezes.
Alferes Joaquim Leitão Vieira de Mello.
Alferes Manoel Olympio Vieira de Mello.
Alferes Feliciano Pessôa de Albuquerque.
Alferes José Luiz de Albuquerque.
Alferes Antonio Francisco da Luz.
Alferes Paulino Joaquim dos Santos.
Alferes Antonio Bezerra dos Santos.
Alferes Urbano Gomes de Araujo.
Joaquim Gomes d'Araujo.
Antonio Roque d'Azevêdo.
Manoel Roque d'Azevêdo.
José Roque d'Azevêdo.
Francisco Roque d'Azevêdo.
Antonio Pereira do Nascimento.
Francisco Candido da Costa.
Silvano Bezerra da Silva.
Luiz Lopes de Lima.
José Lourenço dos Santos.
João Felix d'Amorim.
João Ignacio de Freitas.
Joaquim Bezerra dos Santos.
Joaquim José Cesar.
Joaquim Carneiro de Lacerda.
João Francisco de Freitas.
Ladislau Ignacio da Silveira.
Joaquim José Cavalcanti.
João José Cavalcanti.
Francisco Rodrigues de Mendonça.
Claudino Velloso de Araujo Lima.
Francisco Urbano Xavier d'Araujo.
José Gomes d'Araujo.
Joaquim Soares de Oliveira.
João Soares de Oliveira.
Francisco Soares de Oliveira.
José Soares de Oliveira.
José Virginio Carneiro.
Manoel Xavier d'Andrade Pedroza Sobrinho.
Heliodoro Rodrigues Coura.
Antonio de Barros Araujo.
João de Barros Araujo.
Manoel Paulino da Silva.

JUIZAS POR ELEIÇÃO

As exmas. sras. dd.:
Bemvinda Vieira de Mello.
Maria Leopoldina Baptista Guedes.
Margarida Davina da Cunha Rego.
Josepha Coelho Ferreira Rabello.
Rita Maria das Neves.
Maria Jacintha de Macêdo.
Francisca Vieira de Mello.
Feliciana Gomes Barbosa.
Thereza Maria da Conceição.
Rita Gomes do Rego.
Anna Barbosa da Silva.
Maria Barbosa da Silva.
Paulina Gomes do Rego.
Francisca Pereira Lima.
Tranquilina Pereira de Lima.
Cosma Maria da Conceição.
Anna Maria da Conceição.
Francisca Roque da Conceição.
Joanna Maria da Conceição.
Maria de Britto Villar.
Maria José da Conceição.
Marcionilla Maria da Conceição.
Marvina Francisca de Menezes.
Francisca Caracioly Pereira de Andrade.
Manoel Gonçalves de Azevedo.
Lydia Soares de Mello.
Felismina Emilia Pereira Malta.
Anna Cavalcanti de Farias.
Albertina do Rego Barros.
Victoria Bezerra dos Santos.
Ignez Bezerra dos Santos.
Anna Maria da Conceição Vieira.
Joanna Maria da Conceição Vaz.

PROCURADORES

Capitão João da Costa Ribeiro Malta.
Tenente José Deocleciano Pereira Malta.
» José de Freitas Cordeiro.
» Manoel Correia de Menezes.
» Manoel da Cunha Wanderley Lins.

O THESOUREIRO,

Capitão *Antonio Cunegundes Pereira de Souza*.

Parochia de N. S. do O' de Goyanna, 15 de janeiro de 1905.

O encarregado da freguezia—Padre *Marinho*.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

???

Cal hydraulica, saccos com 60 kilos—3$500

Vendem Cunha & C., caes do Apollo n. 73—Recife.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza

BLOCKS de desfolhar, grandes, medianos e pequenos, para **1905**; apontamentos diarios, memoriaes e almanacks **LAEMMERT** em grande porção, assim como chapas de côres (chromos) para folhinha de desfolhar. Grande sortimento de cartões postaes, calungas e cartões de esmerado gosto para felicitações; emfim tudo mais concernente ao ramo libro papelaria, encontram-se á rua Marquez de Olinda, 4, antiga livraria **LAEMMERT**, unica agencia dos codigos **RIBEIRO** e tambem de accessorios, typos, tintas e mais artigos typographicos.

Gloria de Goytá

Não é verdade o que diz o *Correio do Recife* em seu n de hontem com relação ao juiz municipal da Gloria de Goitá. Este moço não abandonou a sua comarca, lá permanece e saberá cumprir os seus deveres ante o lamentavel acontecimento a que se refere o mesmo jornal.

Quanto as accusações arguidas ao exm vigario Carvalho, são elles tão destituidas de fundamento e criterio que não mereceu as honras de uma resposta seria,

E' o que por hora me cumpre dizer ante as inverdades e embustes do tal *Correio*.

Recife, 19 de janeiro de 1905.

S.

QUASI DE GRAÇA!!!

Cimento portland

qualidade garantida, vendem Cunha & C.

Barrica com 100 kilos.... 7$500

Caes do Apollo n. 73—Recife

Curso de preparatorios

Dirigido pelo bacharel Antonio G. de Sá, ex-professor do Instituto Pestalozzi.

Rua da Matriz da Boa-Vista, 18,

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

Ao commercio

PROTESTO EM TEMPO

Os abaixo assignados, verificando que os srs. Victorino Silva & C. contractaram vender aos srs. Antonio José Teixeira Salgueiral e João Diogo Lopes Miranda, a sua casa commercial, fabrica de café moido, á rua visconde de Pelotas n. 37, freguezia da Bôa-Viste, protestam contra semelhante transacção que é nulla de pleno direito, porque contra os vendedores movem uma acção em Juizo (cartorio do sr. escrivão Britto) para receberem a quantia de dois contos treze mil oitocentos e quarenta (2.013$840) de que são credores e declaram que farão valer em qualquer tempo o seu direito contra quem indevidamente se achar na posse do referido estabelecimento.

Recife, 16 de janeiro de 1905.

Alves de Freitas Irmãos.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

Tenho o dever de declarar.—Com toda a sinceridade digna de um illustrado e muito distincto medico, o dr. Gaspar Vicente, de Minas, Brazil, declara n'um attestado dirigido aos srs. Scott & Bowne de New-York o seguinte:

«A bem da verdade tenho o dever de declarar, que desde muito tempo, na minha clinica, quer na Italia, quer na minha actual residencia, sempre usei com grande proveito nas creanças a sua Emulsão, que possue tambem a vantagem de tomar-se bem acceita, pelo seu gosto agradavel as creanças, que ordinariamente com muita repugnancia tomam remedios.»

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Convite

Dr. Manoel Francisco de Barros Rego

A Commissão abaixo assignada encarregada de promover solennes exequias pelo desapparecimento do inolvidavel **Dr. Manoel Francisco de Barros Rego**, vem pela presente convidar a todos os parentes e amigos do finado para assistirem os respectivos actos que serão celebrados na Igreja da Conceição dos Militares desta Capital, pelas 9 horas da manhã do dia 20 do corrente e bem assim a romaria, que após os mesmos actos terá logar no Cemiterio Publico de Santo Amaro, havendo conducção por meio de bonds especiaes.

A Commissão desde já agradece a todos os amigos que se dignarem de comparecer.

Recife, 18 de Janeiro de 1905.

Alfredo dos Santos Almeida.
Manoel Joaquim Baptista.
Geroncio Sarmento.
Manoel José Martins.
Antonio G. Rigueira P. de Souza.
José d'Oliveira,
Pantaleão Temporal.

Desde que conheço a sua **Carméine**, não quero saber de outro dentifricio.

Só esse tem um sabor delicioso e dá o melhor brilho aos dentes escrevia mme Suzane Mante, da «Opera» (de Paris) ao sr. G Prunier, fabricante dos dentifricios hygienicos **Carméine.**

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje pelo paquete *S. Francisco*, para Fernando de Noronha, recebendo:

Impressos até 1 hora da tarde.
Objectos para registrar, até 1/2 dia.
Cartas para o interior da Republica até 1 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo até 1 1/2 hora da tarde.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illma. junta administrativa do Recife, em sessão do dia 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos a seu cargo, durante o prazo de 30 dias.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente selladas, declarando os proponentes que se sujeitam ás seguintes condições:

1.ª Fornecer, durante o referido prazo, toda a carne e da melhor qualidade do mercado, que fôr pedida pelos directores dos estabelecimentos.

2.ª Fazer á sua custa a conducção do genero, com a maxima promptidão e asseio, sujeitando-se a receber o que, a juizo do mordomo de mez, fôr considerado de má qualidade e por isto devolvido, e pagar uma multa igual ao valor do genero devolvido ou que não tenha sido fornecido, e mais ainda outra multa de cinco por cento por qualquer clausula do contracto, que fôr infringida.

3.ª Apresentar as contas competentemente selladas, conferidas pelo director do estabelecimento e visadas pelo mordomo deste.

4.ª Apresentar, na occasião de entregar a proposta, documento que prove ter previamente recolhido á Santa Casa a importancia de duzentos mil réis, a qual reverterá em proveito da mesma Santa Casa, se não fôr assignado o contracto dentro de 3 dias, depois de acceita a proposta.

5.ª Apresentar, com a proposta sujeita, fiador idoneo a contento da illma. junta administrativa, o qual fiador se responsabilizará pela fiel execução do contracto e quaesquer prejuizos causados pela inobservancia do mesmo por parte do fornecedor.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, em 18 de janeiro de 1905. — O escrivão, *José Honorio B. de Menezes.*

Medico Homœopatha

Dr. Sabino Pinho

Especialista em febres, molestias pulmonares, do estomago, do figado e das crianças.

Consultorio:—Pharmacia Homœopathica do dr. Sabino.

Consultas: — de meio dia ás 3 da tarde—das 2 ás 3, gratis aos pobres.

Residencia: — Imperatriz n. 35, 1.º andar

Chamados por escripto

A Empresa de illuminação á gaz

Avisa aos seus consumidores que, o preço do gaz para os estabelecimentos publicos e casas particulares continúa a ser o mesmo de 346 reis por metro cubico durante o corrente anno.

p. p. *Fielden Brothers.*
G. Robert Jones.
Edward C. Leigh.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que nesta data vendi ao sr. João Rodrigues Tavares o meu estabelecimento de molhados sito á rua Dr. Rosa e Silva n. 2, livre e desembaraçado; previne a quem se julgar credor da referida firma apresentar suas reclamações no prazo de 3 dias, a contar da presente data, no mesmo estabelecimento.

Olinda, 17 de janeiro de 1905.

José Lauria.

Confirmo:

João Rodrigues Tavares.

Ao commercio desta praça e do interior

Costa Rocha & C., declaram aos seus amigos e freguezes, que nesta data mudaram o seu armazem de estiva da rua da Madre Deus n. 3 para a mesma n. 30, onde esperam merecer a mesma consideração que lhe dispensavam.

Recife, 9 de dezembro de 1904.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do reg. em vigor:

47397	48650	48752	48995	49131	49247
47535	48651	48759	48996	49134	49248
47536	48652	48762	48999	49135	49249
47648	48653	48780	49003	49141	49255
47821	48654	48782	49004	49142	49257
47874	48657	48787	49006	49143	49260
47993	48658	48790	49013	49144	49262
48025	48662	48794	49017	49145	49264
48042	48663	48795	49023	49146	49266
48058	48664	48815	49024	49148	49267
48089	48665	48817	49030	49149	49268
48215	48666	48818	49033	49152	49269
48220	48667	48823	49035	49156	49270
48225	48668	48826	49037	49157	49271
48392	48669	48829	49041	49159	49272
48508	48670	48830	49043	49161	49274
48509	48672	48831	49047	49162	49276
48527	48674	48836	49048	49163	49277
48528	48675	48837	49050	49164	49278
48533	48677	48838	49051	49165	49280
48534	48678	48842	49052	49167	49281
48540	48679	48859	49055	49168	49283
48543	48680	48867	49056	49169	49288
48548	48681	48869	49057	49172	49289
48557	48683	48873	49058	49176	49291
48558	48684	48874	49059	49177	49292
48459	48686	48876	49061	49178	49297
48561	48688	48885	49062	49180	49301
48563	48689	48889	49064	49181	49305
48574	48690	48890	49065	49183	49306
48580	48691	48891	49066	49184	49307
48581	48692	48896	49069	49187	49308
48586	48693	48897	49070	49188	49309
48591	48694	48900	49072	49190	49310
48594	48695	48915	49073	49191	49312
48596	48696	48922	49074	49192	49313
48598	48697	48925	49077	49206	49316
48604	48699	48926	49078	49207	49318
48606	48700	48930	49080	49209	49320
48608	48701	48934	49083	49210	49323
48611	48703	48935	49084	49214	49330
48612	48704	48937	49086	49217	49339
48613	48705	48938	49089	49219	49340
48614	48706	48939	49096	49224	49341
48615	48707	48940	49099	49228	49342
48618	48708	48943	49102	49230	49343
48619	48709	48950	49104	49231	49344
48621	48710	48958	49106	49232	49345
48624	48718	48967	49108	49233	49346
48634	48719	48969	49109	49234	49349
48637	48726	48970	49110	49237	49351
48638	48727	48971	49118	49238	49353
48639	48729	48972	49119	49239	49355
48641	48735	48977	49122	49240	49356
48642	48736	48980	49123	49242	49359
48645	48737	48988	49124	49244	49360
48646	48748	48989	49126	49245	49361
48648	48751	48990	49130	49246	....

Recife, 2 de janeiro de 1905.

Samuel Martins,
Gerente.

Notice

The annual general meeting of subscribers to the British Consular Church and Cemetery of this port, will be held at the British Consulate, Rua do Bom Jesus n. 13 on Friday 27 th instant at 2. 30 p. m.

Pernambuco. January 19 1905.

Percy J. F. Staniforth.
H. B. M's Consul.

AVISO

Melicharek & C, avisam aos amigos e freguezes de sua alfaiataria á rua Barão da Victoria n. 46, que desde 15 do corrente mez, acha-se sob a direcção como cortador, o habil mestre alfaiate o sr. A. M. Pansardi.

Recife, 20 de Janeiro de 1905.

O abaixo assignado previne ao commercio e ao publico que não façam negocio algum com o sr. Domingues Honorato, estabelecido á rua da Grozelha (Feitosa), por quanto, o mesmo senhor lhe é devedor, protestando desde já por qualquer transacção fazendo valer os seus direitos a qualquer tempo.

Encruzilhada, 18—1—1905.

Vicente Ferreira Guedes.

Cigarros AERONAUTAS

(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$500
Primeira	4$500
Segunda	3$800

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Clinica medico cirurgica

DO DR. PEDRO CALIXTO

Especialidades—molestias do estomago e febres.

Consultorio á rua do Crespo n. 7, onde dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DEVIDENDO 40

São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo do segundo semestre do corrente anno 6 % ou Rs... 12$000 por cada acção no escriptorio da Companhia á rua Marquez de Olinda n. 6, 1.º andar de meio dia ás 2 horas.

Recife, 23 de dezembro de 1904.

O DIRECTOR-SECRETARIO,
José João d'Amorim.

AVISO

Não tendo sido encontrada a cautela n. 11 datada de 8 de Maio de 1893, de cem acções integralisadas do Banco da Republica do Brazil, de 200$000 cada uma pertencente ao finado meu avô commendador João Ignacio de Medeiros Rego descripta no inventario dos bens por elle deixados e partilhados por seus herdeiros, cabendo 34 acções a Anselmo de Medeiros Peretti, 33 acções a Miquilina de Medeiros Peretti e 33 acções a João de Medeiros Peretti; faz-se publico o desencaminhamento da mesma cautela para ser passado o novo titulo devido aos mesmos herdeiros.

Recife, 29 de Dezembro de 1904.

O inventariante,
João de Medeiros Peretti.

Farelo do caroço de algodão de Villa Nova

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C.ª, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

Protesto

AOS SRS. ANTONIO JOSÉ TEIXEIRA SALGUEIRAL E JOÃO DIOGO LOPES DE MIRANDA.

O abaixo assignado, credor de Victorino Silva & C, firma de que usa Francisco Victorino da Silva Fernandes, pela quantia de cinco contos de réis e juros, protesta contra a venda da casa commercial Fabrica de Café Moido, á rua Visconde de Pelotas n. 37, bem como faz valer seus direitos contra os actuaes adquirentes do mesmo estabelecimento vendido pelo mesmo Sr. Victorino, sem autorização escripta.

Recife, 16 de janeiro de 1905.

Marcellino José Baptista.

Companhia «Tethys»

De conformidade com o art. 18 dos estatutos desta companhia, serão vendidos mediante propostas, em cartas fechadas, entregues na séde da mesma até o dia 28 do corrente, os seguintes lotes de acções:

— 40 acções pertencentes ao fallecido exm. sr. Barão de Souza Leão.

— 40 acções pertencentes ao fallecido exm. sr. Antonio Fernandes Ribeiro, e

— 20 acções pertencentes ao fallecido exm. sr. Coronel Corbiniano d'Aquino Fonseca.

As propostas devem ser separadas para cada lote de acções, e apresentadas por intermedio de corretor geral.

Os dividendos vencidos até 31 de Dezembro de 1904 são excluidos,

Recife, 18 de Janeiro de 1905.

José Ferreira Baltar,
Director-gerente.

Mme. MATHILDE SCHONOWSKA

PROFESSORA DE FRANCEZ

Previne suas discipulas que mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 49, 3.º andar.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

ANNUNCIOS

Collegio Americano

Reabre suas aulas no dia 29 de janeiro este estabelecimento de instrucção para meninas. Para matricula, prospecto e quaesquer informações trata-se com a directora á rua Visconde de Goyanna n. 197.

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Assignadas, Maisons-Laffitte, Paris.

BALCÃO

Vendem-se um balcão e uma armação ingleza de louro.

Rua 1.º de Março n. 18.

Russia e Japão

Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.

Conscio de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.

Recife, 27 de outubro de 1904.

Antonio Pereira

EXTERNATO LEIBNITZ

Sob a direcção dos Bachareis Hersilio de Souza e Guimarães Junior

Reabre-se no dia 16 de Janeiro, continuando a manter além de um modelo Curso Primario, os de Exames Parcellados, Madureza, Francez e Inglez, Praticos e Escripturação Mercantil.

Rua da Aurora n. 17.

CURA radicalmente!
EPILEPSIA
INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Vendido em YVON 1 BERLIOZ, 9, r. de Provence, Paris

Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa «Pearson» foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO 1

NAS SEGUINTES CASAS:

Drogaria Braga.—Rua Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.

Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.

J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.

M. J. Campos. — Pharmacia Oriental rua Estreita do Rosario.

Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.

Britto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.

Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.

Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.

Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.

Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.

A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.

Durval Selva & C.ª—Encruzilhada.

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.

CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—«MIUDEZA»

Rua Marquez de Olinda, 32

KANANGA DO JAPÃO

MARCA DE FABRICA

RIGAUD y Cia Perfumistas

PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavele macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração

1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.

S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.

Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.

C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.

G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÉRES & C.

J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.

A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.

G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.

A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.

Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.

Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5.72 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

55--RUA DO HOSPICIO--55

Reabertura das aulas a 9 de janeiro. Continúa a receber alumnos **internos, semi-internos e externos. CURSOS: Primario, secundario parcellado e de madureza.**

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, neoralgias, febres intermittentes* e *palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

PELLETIER

ARTHUR CARDOSO & C.

têm actualmente á venda uma bellissima collecção de artigos religiosos, todos do mais lindo effeito e muitos d'elles de interesse artistico, verdadeiras novidades no genero.

Ao mesmo tempo, encontrará o publico no seu estabelecimento artigos de toda a especie, como leques, perfumarias, ligas, meias, carteiras, cortinas, objectos especiaes para presentes, ricos vasos de ornamentação, revolveres, etc

Ricos bandolins por preços excepcionaes

QUADROS E MOLDURAS

N'este genero, além de apresentarem uma grande e variada escolha de estampas religiosas e profanas, garantem a maior perfeição nos seus trabalhos.

Uma visita ao seu estabelecimento não é tempo perdido

Rua Rosa e Silva, 51

J. A. RODRIGUES

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Nesta casa encontrará o respeitavel publico o mais variado sortimento de cazemiras, brins e todos os mais tecidos proprios para roupa.

Tem perito cortador para executar a encommenda do mais exigente freguez.

Especialidade: Casacas, Smokings e claques para aluguel

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA

Somaragarb

DE

BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á

RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30

SANTO AMARO

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos d, sua industria, constantes de meias e camisas de meipara homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

COLLEGIO

DE

Nossa Senhora da Penha

Rua do Sol n. 23—directora:

Augusta Carneiro

REABERTURA A 9 DO CORRENTE

Ensino Moderno de Linguas

PROFESSOR S. MAGALHÃES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na Associação dos Empregados no Commercio, das 6 ás 9 horas da noite. Rua 15 de Novembro n. 71.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da *"Union des Fabricants"*

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da *"Union des Fabricants"*

OS LEGITIMOS CHARUTOS

DANNEMANN

TÊM OS SELLOS PERFURADOS COM

D. & C.

PREVINAM-SE CONTRA AS INNUMERAS FALSIFICAÇÕES

A fabrica DANNEMANN foi a unica no Estado da Bahia que obteve o GRAND PRIX na exposição universal de São Luiz.

Instituto Ayres Gama

Grande estabelecimento de educação e ensino fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Cursos **PRIMARIO, SECUNDARIO** — parcellado e curso de madureza — e **COMMERCIAL**

AS MATRICULAS ESTARÃO ABERTAS NO DIA 10 DE JANEIRO COMEÇANDO AS AULAS A 15 DO MESMO MEZ

O **Curso primario** acha-se a cargo dos academicos, Manoel Cazado Lima, Eloy de Moura, José Moreira Cardozo, auxiliados pelo Director.

São professores do **Curso secundario** os Drs.: Julio Pires Ferreira, Trajano A. Temporal de Mendonça, J. J. de Faria Neves Sobrinho, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, Aristides de Carvalho Schlobach e o Director.

O Instituto mantém 4 censores no serviço da disciplina e para auxiliar o desenvolvimento physico das creanças continúa a manter a **aula de gymnastica muscular** e bem assim o **curso de tiro ao alvo**, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

A educação religiosa acha-se a cargo do Illustre Sacerdote José Ananias da Silva

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Adolpho Fernandes da Silva Manta
(3.º ANNIVERSARIO)

Idalina Olympia Porto Manta
(1.º ANNIVERSARIO)

Os filhos, genros, noras e netos de ADOLPHO FERNANDES DA SILVA MANTA e IDALINA OLYMPIA PORTO MANTA, ainda profundamente penalisados pelos infaustos passamentos desses seus dous entes queridos, mandam rezar missas em suffragio de suas almas, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhan do dia 20 do corrente, e para esses actos de religião e caridade convidam todos os seus amigos e parentes, hypothecando a todos a sua eterna gratidão.

Professora Maria Nicacia de Jesus Pirette

7.º DIA

Tenente-coronel Maximiano Francisco Neves e sua familia profundamente sentidos pelo fallecimento de sua commadre **Maria Nicacia de Jesus Pirette**, fallecida na cidade de Salgueiro convidão os parentes e todas as pessoas de amisade da extincta, para assistirem a missa que mandam resar segunda feira 23 do corrente pelas 8 horas da manhã na matriz de S. José.

Desde já agradecem a todos que comparecerem.

Adolpho Fernandes da Silva Manta
3.º ANNIVERSARIO

Idalina Olympia Porto Manta
1.º ANNIVERSARIO

Os filhos, genros, noras e netos de **Adolpho Fernandes da Silva Manta e Idalina Olympia Porto Manta**, ainda profundamente penalisados pelos infaustos passamentos d'esses dous entes queridos, mandam resar missas em suffragio de suas almas, na Igreja da Conceição em João de Barros e na matriz de Canhotinho, ás 8 horas da manhã, do dia 20 do corrente, e para esses actos de religião e caridade convidam todos os seus amigos e parentes, hypothecando a todos a sua eterna gratidão.

LEILÕES

Grande leilão

De esplendidos moveis, espelho oval biseauté, porcellanas, quadros, crystaes, metaes, jarros finos, bibelots, etc. e um saxophone nikelado.

A saber:

SALA DE VISITAS

Uma importante mobilia a Luiz XV entalhada e torneada, com palha no encosto, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço e 2 lindos dunkerques com pedra e espelhos, 1 excellente espelho oval biseauté, linda mesinha para centro, 8 jarros finos para flores, 4 quadros grandes, 1 tapete aveludado para sofá, 2 mesinhas porta-cartões, 2 escarradeiras de porcellana, 1 jardineira de junco com pedra, estatuetas, 1 mesinha de bambú dourada, 4 sanefas adamascadas, 1 lindo candieiro para cima de mesa, 1 candieiro belga, 1 excellente mobilia de junco com encosto de palha, torneada e entalhada quasi nova, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço e 2 dunkerques com portas de espelho, 1 tapete para sofá, 2 porta-bibelots e porta-cartões.

GABINETE

Uma linda mobilia de pellucia composta de um divan, 2 tamboretes e 2 almofadões, 1 dunkerque com pedra e espelho, 2 quadros, 2 sanefas douradas, 1 mesinha de phantasia, 1 porta-bengalas, 1 pelle de gato, 1 espelho oval biseauté.

QUARTOS

Um importante toilette systema americano, com pedra e vidro biseauté, 1 excellente guarda-vestido, 1 guarda-roupa com erable, 1 importante cama de ferro dourada para casal, 1 lavatorio com pedra. 1 commoda, 1 toillette commoda com pedra, 1 berço de junco, 1 lavatorio americano, 1 cama para casal, 1 banca de cama com pedra, 1 toilette com pedra, bidet, 1 cabide de parede, 1 mesa com gaveta, 1 santuario, 1 marquezão para solteiro, 1 cama para menino, 1 cupula para cama, 1 toillette com pedra, 2 malas, 1 tapete para cama, varios enfeites de toillette.

SALA DE JANTAR

Uma excellente guarda-louça de suspensão, 1 mesa elastica de cabeceiras ovaes, 2 importantes aparadores buffets, 2 aparadores torneados, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 importante mobilia de jacarandá, com 17 peças e palha no encosto, 6 cadeiras de junco, 12 cadeiras de guarnição, 1 mobilia de mogno com 17 peças, 1 relogio de parede, 1 harpa, 1 espreguiçadeira, 1 candieiro de suspensão, 1 resfriadeira, 1 globo geographico, 1 mesinha redonda, 1 sofá de jacarandá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de balanço e 2 ditas de braço, 7 cadeiras de jacarandá, uma lanterna magica, 2 reposteiros de contas, centro para mesa de electro plat, 1 apparelho de porcellana para jantar, louças avulsas, 24 talheres finos, copos brancos e de côres, calices, colheres compoteiras, 1 lindo licoreiro, galleteiro, 1 apparelho de porcellana para chá, 1 licoreiro, bebidas, 1 toalha para mesa, 2 lindas salvas esmaltadas, 1 porta-ponche de crystal.

COZINHA

Um guarda-louça, 1 mesa com pedra, 2 bancos de ferro para jardim, 1 tacho de cobre, moxos de madeira, 1 lavatorio de ferro, 1 trem de cozinha e muitos outros moveis e objectos de uso domestico.

Hoje---Sexta-feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Imperador n. 43, 1.º andar

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis acima descriptos, os quaes foram removidos de um arrabalde para o citado sobrado.

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ELECTRICIAN**, é esperado de Liverpool no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ESPIRITO SANTO**

Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.

Esperado do sul no dia 20 do corrente seguirá para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As passagens de ida e volta tem 10 °/o de abatimento.

N. B.—As reclamações de faltas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

Para carga, passagens e valores trata-se no

Caes da Companhia Pernambucana n. 8—1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

NAVEGAÇÃO

O vapor **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 20 do corrente ás 3 horas da terde directo a **Fernando de Noronha.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **AMAZONAS**, presentemente no porto e seguirá depois de curta demora para **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

Para cargas e valores, trata-se com os agentes

AMORIM SILVA & C.

Rua do Commercio n.º 42

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **MAINZ**, é esperado da Europa até o dia 31 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e é illumidado a luz electrica.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de 3.ª classe, medico, creada e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEFSEN & C.

HAMBURGO AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ SIGISMUND**, é esperado da Europa até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois d entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

EDITAES

Directoria de obras publicas municipaes do Recife, em 19 de janeiro de 1905.

Nesta directoria recebem-se propostas em cartas fechadas até 1 hora da tarde do dia 31 do corrente, para a demolição dos predios municipaes sitos á praça da Independencia desta cidade.

A demolição será iniciada dentro de oito dias contados da assignatura do contracto com relação aos predios vasios proseguindo a proporção que forem sendo desoccupados os demais.

Cada proponente se habilitará a concurrencia depositando nos cofres municipaes a quantia de cem mil réis que perderá em beneficio da municipalidade, caso, acceita sua proposta, se recuse a assignar o respectivo contracto.

Aquelle cuja proposta fôr acceita, em garantia do cumprimento do contracto, dará fiador idoneo ou prestará uma caução de 500$000 em dinheiro ou apolices da divida publica.—O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.*

O doutor José Maria Ferreira da Silva Junior, juiz municipal da 1.ª vara, presidente da junta revisora dos jurados desta capital, em virtude da lei.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que são os seguintes os cidadãos que foram incluidos na lista geral de jurados para as sessões do jury do municipio da capital, no corrente anno:

FREGUEZIA DO RECIFE

Affonso Ansberto das Neves, empregado publico.
Alberto Augusto de Moraes Pradines, professor.
Alfredo Paes Pires, proprietario.
Annibal Baptista Moreira, commercio.
Alvaro Francisco Cavalcante Uchoa, commercio.
Augusto Domingues da Silva, commercio.
Augusto Jacobina Romagueira, commercio.
Antonio Gomes de Mello, commercio.
Antonio Barbosa Primo, negociante.
Antonio Monteiro de Almeida Sobrinho, despachante.
Adolpho Silva, despachante.
Arthur de Souza Lemos, negociante.
Americo de Menezes, commercio.
Balthazar José dos Reis Junior, pratico.
Domingos Breuno, proprietario.
Coronel Domingos de Sampaio Ferraz, commercio.
Donato Moreira de Andrade, commercio.
Caetano Marques, despachante.
Candido José da Silva Guimarães, commercio.
Cupertino de Guimarães Bastos, commercio.
Enedino Sette, despachante.
Ernesto Nascimento, commercio.
Frederico Magalhães da Silva, despachante.
Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, professor.
Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Filho, professor.
Ildefonso do Rego Monteiro, commercio.
Ildefonso Simões, commercio.
Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça, professor.
José Francisco Cardoso Ayres, negociante.
José Gaudencio Furtado de Mendonça, commercio.
Joaquim Ferreira da Silva, empregado publico.
Joaquim Fernandes Velloso, commercio.
José Balbino de Lima Dias, empregado publico.
José Izidoro de Abreu, empregado publico.
José Lourenço da Silva Oliveira, commercio.
José Octavio da Silva, negociante.
José Lourenço da Silva Oliveira, commercio.
José Luiz Antunes Ferreira, commercio.
José Joaquim Pereira do Rego, empregado federal.
José Pessoa de Queiroz, despachante.
Coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior, empregado publico.
José João de Amorim e Silva, negociante.
José Affonso Moreira Temporal, empregado federal.
José da Silva Loyo Junior, commercio.
José Gomes Parente, commercio.
Coronel José Domingos de Oliveira, commercio.
João de Barros Santiago Ramos, empregado publico.
João de Deus da Silveira, commercio.
João Gomes da Costa, empregado publico.
João José da Rocha Faria, commercio.
João Nepomuceno Coelho da Silva, professor.
João Theodoro Freire, commercio.
João de Meira Lins, negociante.
Joaquim de Aquino Fonseca, negociante.
Joaquim Garcia de Castro, commercio.
Luiz Gomes Parente, commercio.
Luiz de Amorim e Silva, negociante.
Manoel Antonio de Oliveira Rego, commercio.
Manoel Braz Maciel Monteiro, commercio.
Manoel Henrique Carneiro de Almeida, commercio.
Manoel Pedro Tavares de Mello, empregado publico.
Manoel José dos Santos, despachante.
Manoel de Medeiros, commercio.
Severino Marques do Espirito-Santo, empregado federal.
Vicente de Paula Coelho, commercio.

SANTO ANTONIO

Augusto Silva, negociante.
Augusto Gonçalves da Silva, commercio.
Augusto Gonçalves de Barros, negociante.
Augusto Ferreira Baltar, empregado federal.
Augusto José Mauricio Wanderley, professor.
Antonio da Silva Ramos, commercio.
Antonio Floro de Paiva, negociante.
Antonio Francisco Areias, negociante.
Antonio Pereira Braga Guimarães, negociante.
Antonio Carneiro Rodrigues Campello, empregado federal.
Coronel Antonio Gomes Leal.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Antonio Pereira de Azevedo, negociante.
Antonio Lins Caldas, empregado publico.
Alfredo José Ferreira, negociante.
Angelo dos Santos Villaça, negociante.
Dr. Alfredo Felippe da Costa, medico.
Alfredo Carlos Soares da Camara, empregado federal.
Coronel Alfredo dos Santos Almeida, negociante.
Dr. Arthur Cavalcanti de Albuquerque, medico.
Adolpho de Castro e Silva, negociante.
Adolpho Banks, commercio.
Alberto da Silva Leal, empregado publico.
Coronel Alberto Macêdo.
Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão, medico.
Dr. Argemiro Alves Aróxa, advogado.
Coronel Balthazar de Albuquerque Martins Pereira, jornalista.
Cleodon de Aquino, empregado federal.
Dr. Clovis Bevilaqua, lente da Academia.
Custodio José Alves Guimarães, commercio.
Domingos José Alves Guimarães, commercio.
Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves, jornalista.
Delfino da Silva Tigre, negociante.
David Ferreira Baltar, commercio.
Eliseu Jacome de Araujo.
Dr. Eustaquio de Carvalho, medico.
Eustaquio Manoel Carminondas, negociante.
Estevão de Gusmão, negociante.
Francisco Dias da Costa, negociante.
Francisco de Lima Coutinho, negociante.
Francisco Marques da Trindade, empregado publico.
Francisco Pedro Boulitreau, negociante.
Francisco Barretto de Gusmão.
Fernando Pereira da Silva, negociante.
Hermillo Lins Chaves, empregado publico.
Hugolino Rodrigues Machado Pedrosa, negociante.
Dr. Heitor da Silva Maia, advogado.
Henrique Fernandes Lima, negociante.
José Getulio de Amorim, empregado publico.
José Carneiro de Souza, negociante.
José de Araujo Cesar, commercio
Dr. José Bezerra Cavalcanti, advogado.
Dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, industrial.
José Dias Alvares Quental, commercio.
José Fernandes de Albuquerque Lima.
Dr. José Ferreira Muniz, advogado.
Dr. José Hugo Gonçalves, advogado.
José de Oliveira Mello, negociante.
Dr. José Nogueira de Souza, advogado.
Dr. João Nazareno Carneiro Campello, empregado publico.
João Alfredo Alves Rosas, commercio.
Dr. João Baptista de Carvalho, medico.
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, advogado.
João Henrique da Silva.
João Walfredo de Medeiros, negociante.
Dr. Joaquim Alerano Bandeira de Barros.
Joaquim Henrique de Sá Barretto.
Dr. Luiz Villares Fragoso, empregado publico.
Luiz Vernet, negociante.
Manoel Joaquim Baptista, proprietario.
Manoel Moreira Reis, negociante.
Manoel Baptista Seve, negociante.
Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello, jornalista.
Dr. Manoel Carlos de Gouveia, medico.
Manoel Gonçalves Agra, negociante.
Manoel Nogueira de Souza, negociante.
Octavio Augusto Cavalcanti de Albuquerque, empregado publico.
Pedro Antonio Joaquim Salgado, negociante.
Pedro Antunes, negociante.
Pedro Barretto de Menezes, empregado publico.
Rodolpho Guararapes Mendes Bastos.
Sebastião Manoel do Rego Borros, negociante.
Silvino da Silveira Pinto, negociante.
Dr. Thomaz de Lemos Duarte, empregado federal.
Tiburcio Adelino de Oliveira, commercio.
Umbelino Alvares, negociante.
Dr. Victalino Cordeiro Lins, empregado publico.
Victorino Domingues Alves Maia, capitalista.
Victoriano de Aragão Ebla, negociante.
Dr. Zeferino Gonçalves Agra, negociante.
Vianuto Raul, negociante.

S. JOSÉ

Adolpho Coelho Pinheiro, empregado publico.
Alfredo Gonçalves da Costa Lima, empregado publico.
Affonso Freitas das Chagas, empregado publico.
Dr. Americo Carlos de Gouveia, advogado.
Dr. Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, empregado publico.
Antonio José Pereira Braga, negociante.
Antonio Machado Rios Paiva, commercio.
Alipio Victor Nogueira Lima, empregado publico.
Abilio Teixeira Lins de Barros Loreto, empregado publico.
Alexandre Augusto de Oliveira Amaral, empregado publico.
Anchyses Accioly, empregado publico.
Caetano Ignacio de Medeiros, empregado publico.
Custodio Barbosa da Silva Guimarães, empregado publico.
Deodato de Barros Pimentel, commercio.
Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, proprietario.
Ermirio Augusto de Souza Lima, empregado publico.
Dr. Feliciano Andre Gomes, advogado.
Francisco de Souza Medeiros, empregado publico.
Francisco Fragoso de Albuquerque, empregado publico.
José Luiz Affonso Ferreira, empregado publico.
José Antonio da Silva Oliveira, empregado publico.
José Bezerra da Silva Costa, empregado publico.
Dr. José Glycerio de Souza Gouveia, advogado.
José Maria Ferreira França, solicitador.
Capitão José Muniz de Almeida, empregado publico.
José Cesar Brazil, empregado federal.
João Thimoteo de Queiroz, empregado publico.
João Cavalcante Lopes de Mendonça.
João Crysostomo de Oliveira Pelagio, empregado publico.
Joaquim Eugenio Codeceira, empregado federal.
Joaquim Vital Alves Moreira, empregado publico.
João da Rocha Carvalho.
Joaquim Pedro da Rocha Pereira, empregado publico.
Luiz Correia de Araujo Mello, negociante.
Luiz Magno da Camara Pimentel, negociante.
Leoncio Olympio Chaves dos Santos, empregado publico.
Leonel Augusto de Caldas Brandão, empregado publico.
Marcelino Ansberto Lopes, negociante.
Dr. Manoel Joaquim de Castro Madeira, empregado publico.
Manoel Valerio da Silva Guimarães, empregado publico.
Manoel Alves Cordeiro, empregado publico.
Manoel Arão, empregado federal.
Manoel Luiz da Silva Guimarães, negociante.
Manoel Venancio Alves da Fonseca.
Manoel Florencio de Moraes Pires, empregado publico.
Manoel Gomes da Silva, empregado federal.
Manoel Barros e Silva, empregado publico.
Miguel Archanjo Fernandes Vianna, solicitador.
Miguel Archanjo de Senna Santos, negociante.
Odilon Coelho da Silva, empregado federal.
Pedro Affonso Fiuza de Oliveira, negociante.
Pedro Cavalcante de Albuquerque, empregado publico.
Pedro Pinto de Queiroz, professor.
Pedro de Alcantara Pereira, empregado publico.
Pedro Ivo de Campos, empregado publico.
Dr. Paulino Candido da Silva Jucá, empregado federal.
Philomeno Raymundo Neves de Lima, professor.
Raymundo José de Faria Neves, empregado publico.
Rodolpho de Albuquerque.
Rodolpho Bernardino dos Santos, empregado federal.
Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira, empregado federal.
Sebastião Zeferino de Medeiros, telegraphista.
Theodomiro dos Santos Selva, negociante.
Ulysses Fragoso de Albuquerque, empregado federal.
Dr. Vicente André Gomes, medico.
Vasco Patricio do Rego Barros.
Dr. Virgilio Carneiro Mendes da Silva, empregado publico.

BOA-VISTA

Dr. Ascanio dos Guimarães Peixoto, medico.
Aprigio Carlos de Amorim Garcia, empregado publico.
Dr. Apollinario da Trindade Meira Henrique, empregado publico.
Dr. Amaro Wanderley, medico.
Alpheu Soares Raposo, negociante.
Alpiniano Cavalcante Marques, empregado publico.
Abilio Victor, empregado publico.
Aggeo Cesar de Andrade, empregado publico.
Anastacio Alexandrino de Salles Dutra, empregado publico.
Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro, empregado federal.
Alvaro Pinto Alves, negociante.
Dr. Annibal Freire da Fonseca, advogado
Aristides de Carvalho Escobar.
Dr. Alfredo Simões Barbosa, medico.
Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, lente.
Dr. Aurelio Francisco Tavares, empregado federal.
Alexandre Americo de Caldas Brandão, professor.
Coronel Alexandre Americo de Caldas Padilha, solicitador.
Coronel dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, empregado federal.
Alonso Jorge de Mello, solicitador.
Dr. Affonso de Albuquerque Mello, empregado publico.
Affonso Fiuza de Oliveira, commercio.
Affonso Lucio de Albuquerque Mello, empregado publico.
Dr Affonso Viriato de Medeiros, empregado publico.
Dr. Antonio Miguel Nogueira de Souza, advogado.
Antonio José de Lemos, commercio.
Antonio Rodrigues de Souza Junior, commercio.
Antonio Jovino da Fonseca, negociante.
Dr. Antonio da Silva Ferreira, medico.
Dr. Antonio Pires Galvão, advogado.
Dr. Antonio de Souza Pinto.
Antonio Martins Moreira, commercio.
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, advogado.
Antonio da Cruz Ribeiro, empregado federal.
Dr. Antonio Braz da Cunha, advogado.
Antonio Augusto de Amorim Garcia.
Dr. Antonio Amazonas de Almeida, advogado.
Dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, empregado federal.
Dr. Antonio Clementino Carneiro da Cunha, empregado publico.
Antonio Pereira Caldas, empregado publico.
Antonio José de Castro Araujo, empregado publico.
Antonio Ferreira da Silva, empregado publico.
Coronel Antonio Heraclito Carneiro Campello, empregado federal.
Coronel Antonio da Silva Pessoa, empregado federal.
Dr. Antonio Leitão Vieira de Mello, advogado.
Antonio Correia de Oliveira.
Dr. Augusto da Costa Gomes, medico.
Augusto Pinto de Lemos, corretor.
Augusto Cesar Ferreira Caldas.
Dr. Augusto Lopes de Assumpção Pessoa, medico.
Dr. Augusto Coêlho Leite, medico.
Dr. Augusto Aristheu de Souza Ribeiro, empregado publico.
Augusto Affonso Botelho.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, advogado.
Arthur Gomes de Mattos Sobrinho, negociante.
Arthur de Amorim Garcia.
Arthur Martins Saldanha.
Arthur Augusto Leoncio.
Alfredo Machado Guimarães, dentista.
Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, advogado.
Dr. Alfredo de Albuquerque Game, advogado.
Alfredo Luiz dos Anjos, empregado publico.
Dr. Alfredo de Aquino Gaspar, medico.
Dr. Alfredo Arnobio Marques, medico.
Alfredo Gomes Leal, proprietario.
Balthazar de Menezes, commercio.
Dr. Bernardo José da Gama Lins, empregado publico.
Bianor de Oliveira, empregado federal.
Dr. Braz Florentino Henrique de Souza.
Carlos da Costa Uchôa.
Carlos Gomes Leal, commercio.
Carlos Halliday, commercio.
Carlos Alberto de Medeiros, commercio.
Dr. Carlos da Costa Porto Carreiro, lente.
Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, negociante.
Custodio Francisco Antunes, commercio.
Demetrio Accacio de Araujo Bastos, commercio.
Demetrio Cardoso de Mello, empregado publico.
Dr. Domingos de Souza Leão Rego Barros, empregado publico.
Dr. Domingos das Neves Teixeira Bastos.
Ernesto José de Menezes, empregado publico.
Ernesto Pereira Carneiro, negociante.
Dr. Ernesto Cunha, advogado.
Coronel Ernesto Vieira de Araujo, despachante.
Euclides Fonseca, maestro.
Euphrasio de Alcantara, empregado federal.
Elias da Cruz Ribeiro, empregado federal.
Eduardo José de Almeida Pernambuco, empregado publico.
Dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto, empregado federal.
Coronel Eurico Witruvio, empregado federal.
Emilio Jeronymo de Souza, empregado publico.
Dr. Eugenio Osorio de Cerqueira, advogado.
Francisco Domingos de Souza Leão.
Francisco Gaspar Ferreira Pinto.
Dr. Francisco Gomes Parente, advogado.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, advogado.
Francisco Raposo Falcão.
Francisco Felix das Chagas, empregado federal.
Francisco Geraldo da Silva Raposo, empregado publico.
Francisco Grangeiro de Albuquerque Filho, empregado publico.
Francisco Augusto do Rego Falcão, empregado publico.
Francisco Placido Botelho, empregado federal.
Francisco Pacheco Soares, empregado federal.
Francisco Augusto Pereira da Costa Filho, empregado publico.
Dr. Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello, advogado.
Dr. Francisco José da Costa Barros, advogado.
Coronel Francisco Joaquim Ribeiro de Britto, agente de leilões.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior, empregado federal.
Dr. Francisco Vieira Boulitreau, lente.
Dr. Francisco Xavier Guedes Pereira, advogado.
Francisco José da Silva Guimarães, negociante.
Francisco Leal Reis, commercio.
Coronel Felinto do Rego Barros Pessôa.
Felippe Murillo Ferreira, empregado publico.
Dr. Flaviano Honorato Ribeiro, empregado federal.
Gonçalo Ferreira de Mello.
Dr. Genaro Lins de Barros Guimarães, advogado.
Godofredo Tavares de Gouveia Barretto.

MUTILADO

Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Millet, advogado.
Dr. Henrique Martins, empregado federal.
Henrique Maria Palmeira, empregado federal.
Heliodoro José da Silva, empregado publico.
Hermenegildo do Amaral Lemos, commercio.
Major Herminio Egydio de Figueiredo, empregado publico.
Hermita de Barros Pimentel, empregado federal.
Dr. Hildeberto Aprigio Guimarães, empregado publico.
Ismael Rodrigues de Araujo.
Ildefonso Fenelon de Albuquerque Mello, empregado publico.
José Antonio Pinto, commercio.
José Raul de Moraes, empregado publico.
José Antonio de Oliveira, empregado publico.
Dr. José Clementino Carneiro da Cunha, advogado.
José Basilisco da Silva Santos, dentista.
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães, empregado publico.
Dr. José Agrippino Regueira Costa, medico.
Dr. José Lopes Pessôa da Costa, advogado.
José Thales de Mello, despachante.
Dr. José de Saboya, advogado.
Dr. José Nicolau Tolentino de Carvalho, advogado.
Dr. José Nicolau Tolentino de Carvalho Junior, empregado publico.
Dr. José Julio Fernandes Barros, empregado publico.
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, advogado.
Dr. José Gervasio de Amorim Garcia, empregado publico.
Coronel José Faustino Porto, commercio.
Dr. José da Costa Liberato de Mattos, empregado publico.
Dr. José da Cruz Cordeiro, empregado publico.
José Ferreira Baltar, commercio.
José Teixeira Coimbra, empregado publico.
José Monteiro Pessôa, empregado federal.
José da Rocha Padilha, empregado federal.
José Gomes da Silva, empregado federal.
Dr. José da Costa Carvalho Guimarães, empregado federal.
José Thomaz Nunes do Passo, empregado publico.
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, advogado.
Dr. José Ignacio Avila, medico.
José Francisco Leal da Silva.
José Joaquim de Barros Correia, despachante.
José Rodrigues de Araujo.
José Fortunato de Mello.
João Baptista Marinho Falcão, empregado publico.
João Marinho Falcão, empregado publico.
Dr. João Vicente da Silva Costa, empregado federal.
Dr. João Ribeiro de Britto, medico.
Dr. João de Oliveira, lente.
João Maria Sêve.
Dr. João Felippe Carneiro Campello, empregado federal.
Dr. João Feliciano da Motta Albuquerque, advogado.
Dr. João Carlos da Silva Guimarães, advogado.
Dr. João Affonso de Souza Paraizo, advogado.
Dr. João Paulino Marques, medico.
Dr. João Paulo da Silva Britto, medico.
Dr. João Baptista Regueira Costa, lente.
Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, medico.
Dr. João José de Moraes, empregado publico.
Dr. João Vicente da Silva Costa, advogado.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros
João Climaco Cavalcante, commercio.
João Rodovalho Poggy e Silva.
Dr. Joaquim Villar Barretto Coutinho, medico.
Joaquim Spencer Lopes Netto, empregado federal.
Joaquim José de Meira Lima.
Dr. Joaquim da Silva Cabral.
Coronel Joaquim Pereira da Silva, commercio.
Joaquim Gaspar Pinto.
Joaquim de Souza Neves.
Julio Cesar Ottoni, despachante.
Julio Cesar Cardoso Ayres.
Dr. Julio de Albuquerque Maranhão, advogado.
Julio Silvio de Miranda, empregado federal.
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado, empregado publico.
Dr. Jorge Gomes de Mattos, negociante.
Dr. Luiz José da Silva.
Luiz de Mello Pitta, empregado publico.
Luiz Ferreira Bandeira, empregado publico.
Lafayette Tavares Gouveia Barretto.
Dr. Lourenço de Sá Albuquerque, advogado.
Dr. Lupicinio Amynthas da Costa Barros.
Dr. Leopoldo de Araujo, medico.
Leonidas Eustaquio Cardoso, empregado publico.
Dr. Manoel Bastos de Oliveira, lente.
Manoel José de Sant'Anna Araujo, empregado publico.
Dr. Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
Manoel Paulino Cavalcanti, empregado federal.
Manoel Carneiro Leal, commercio.
Dr. Manoel Nicolau Regueira Pinto de Souza, empregado publico.
Manoel Appollinario de Almeida, empregado publico.
Manoel Cavalcante de Mello Filho, empregado publico.
Manoel da Silva Amorim Rego, empregado federal.
Manoel Ribeiro de Carvalho Junior, empregado federal.
Dr. Manoel Maurinck Monteiro de Andrade, empregado publico.
Manoel Estanislau da Costa Junior, empregado federal.
Manoel Barbalho Uchôa Cavalcante, empregado federal.
Manoel Zeferino dos Santos, empregado federal.
Manoel de Sá Barretto, empregado publico.
Dr. Manoel de Sá Barretto Sampaio, medico.
Dr. Manoel Netto Carneiro Campello, lente.
Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui, leiloeiro.
Dr. Manoel Martins Fiuza, commercio.
Manoel Machado da Silva Santiago, empregado publico.
Manoel Hygino de Carvalho Couto, despachante.
Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, commercio.
Manoel Francisco Martins, commercio.
Manoel Colaço Dias, commercio.
Dr. Manoel Arthur Muniz, empregado federal.
Manoel Antonio de Oliveira Brandão, empregado publico.
Manoel Alves Guerra, despachante.
Coronel Manoel Ferreira Bartholo, commercio.
Manoel Moreira Lemos, commercio.
Manoel Ferreira Borbosa.
Manoel de Sá Rodrigues Campello, commercio.
Miguel Tavares Carreiro, commercio.
Dr. Miguel José da Motta Junior, advogado.
Dr. Mario de Almeida Castro, advogado.
Manfredo Borges da Fonseca, empregado federal.
Dr. Martinho Garcez de Caldas Barretto, empregado publico.
Dr. Marianno Augusto de Medeiros, empregado publico.
Martiniano Gomes Ferreira.
Napoleão Odilon Duarte, commercio.
Dr. Oswaldo Cabral de Mello, advogado.
Oswaldo Gusmão, commercio.
Dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva, advogado.
Dr. Olympio Vaz da Costa.
Odilon Tucuman, lente.
Odilon Padilha, empregado federal.
Othon Pereira Rego, commercio.
Dr. Oscar Coutinho, medico.
Dr. Octavio Hamilton.
Tavares Barretto, advogado.
Pedro Antonio de Lima,
Pelaio Leal.
Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, lente.
Philadelpho da Silva Cardeal, empregado publico.
Rusente de Freitas Weyne, empregado federal.
Dr. Raymundo Honorio da Silva, professôr.
Dr. Rodolpho Alberto da Silveira, commercio.
Dr. Rodolpho Gomes da Silva Filho, advogado.
Rodolpho Augusto de Amorim Garcia.
Dr. Samuel Martins, empregado federal.
Sabino Olegario de Paula Baptista, empregado federal.
Silverio Fernandes de Araujo Jorge, empregado federal.
Silvino Eduardo Pinto, empregado federal
Dr. Thomé Joaquim de Barros Gibson, lente,
Dr. Theophilo de Hollanda Cavalcanti, medico.
Tiburcio Adelino de Oliveira, commercio.
Dr Trajano Alipio Moreira Temporal de Mendonça, lente.
Dr. Theodorico Padilha.
Dr. Virgilio Gonçalves Torres, empregado federal.
Dr. Vulpiano de Aquino Fonseca, empregado federal.
Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, advogado.
Viriato da Silva Britto, empregado federal.
Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, advogado.

GRAÇA

Aggeo Barretto de Mello Rego.
Andronico Lôbo.
Alberto Dias Fernandes, negociante.
Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, negociante.
Alcides Barata de Almeida, emgregado federal.
Dr. Arnaldo Olyntho Bastos, negociante.
Arthur Dubeux, commercio.
Dr. Arthur Cordeiro dos Santos.
Alvaro da Silva Braga, commercio.
Alfredo de Araujo Santos, commercio.
Dr. Alfredo da Silva Loyo, advogado.
Dr. Alfredo Alves da Silva Freire, empregado publico.
Dr. Augusto Coelho Leite, medico.
Augusto Magalhães da Silva Porto.
Coronel Augusto Octaviano de Souza, commercio.
Augusto Frederico de Oliveira, negociante.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Antonio Heliodoro Ferreira Gomes.
Antonio Joaquim Corrêia de Araujo.
Dr. Antonio de Albuquerque Mello, advogado.
Antonio Lins Caldas, empregado publico.
Dr. Antonio Hermenelgido de Castro, medico,
Antonio Fernandes Ribeiro Junior, negociante.
Antonio Lucena da Motta Silveira.
Antonio Cavalcante Lacerda de Almeida, empregado publico.
Dr. Benedicto de Abreu e Lima, empregado publico.
Bemvindo Teixeira Lins de Barres Loreto.
Barão da Casa Forte, negociante.
Barão da Soledade, negociante.
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, negociante.
Claudio Dubeux, despachante.
Christovão de Barros Rego, empregado federal.
Eugenio Guedes de Araujo, negociante.
Eduardo de Lima Castro, commercio.
Eduardo Pinto de Lemos, commercio.
Estevão Galhardo.
Emilio Nunes da Silva, empregado publico.
Frederico Ramos, thachygrapho.
Dr. Felippe Lopes Netto.
Felippe Henrique Gyrão, empregado publico.
Francisco Nogueira de Mello, empregado publico.
Coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, professor.
Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, empregado federal.
Francisco de Paula de Souza Leão.
Francisco Dias Fernandes, negociante.
Dr. Francisco Apolligorio Leal.
Francisco Manoel da Silva, negociante.
Francisco Augusto Pacheco.
Francisco Manoel da Silva Junior, commercio.
Dr. Gabriel Henrique de Araujo, empregado publico.
Guilherme Ferreira Pinto, commercio.
Dr. Guilherme Tavares de Mello, empregado publico.
Dr. Gervasio Floravante Pires Ferreira, lente.
Henrique Borges da Silva, empregado federal.
Henrique Pinto de Lemos, commercio.
Dr. Ildefonso Alpheu de Moura Accioly, lente.
Dr. José Wenceslau Regueira Pinto de Souza, advogado.
José Gaudencio Furtado de Mendonça, empregado publico.
Dr. José Ferreira Nunes Coimbra.
Dr. José Zefirino Ferreira Velloso, medico.
José Cavalcante Lacerda de Almeida, empregado publico.
José Nicolau Ferreira Gomes.
José Semeano das Merces, empregado publico.
José Joaquim Dias Fernandes, negociante.
José João de Amorim, negociante.
Dr. José Joaquim Correia de Araujo.
José Cordeiro dos Santos.
José de Castro Monteiro.
Dr. João Baptista Fragoso.
João Paulo Regueira.
Pinto de Souza, empregado publico.
Dr. João Ignacio Avila, empregado federal.
João Pinto Bandeira.
Accioly de Vasconcellos, empregado publico.
João Benigno da Silva, negociante.
João Ramos, proprietario.
João José de Amorim, negociante.
João Brindeley Fox, empregado publico.
Coronel João Rodrigues de Moura, capitalista.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Jesuino Nunes Vianna, empregado publico.
Dr. Jorge Gomes de Mattos, negociante.
Julio Jacobina Romaguera, commercio.
Julio Pimentel de Amorim, empregado publico.
Juvencio Penaforte.
Dr. Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, lente.
Luiz Francisco Salles, empregado publico.
Luiz Dubeux, despachante.
Luiz Frederico Codeceira, empregado federal.
Luiz Tolentino Cesar Loureiro, empregado publico.
Lino Leocadio Regallo Braga, commercio.
Dr. Laurindo Aristoteles Carneiro Leão, lente.
Manoel da Cunha Sobrinho.
Dr. Manoel Turiano dos Reis Campello, advogado.
Dr. Manoel Tertuliano do Nascimento Feitosa.
Manoel João de Amorim Junior, commercio.
Manoel Fiuza de Oliveira, commercio.
Manoel Marques Carneiro Leão, empregado publico.
Dr. Manoel Freitas Guimarães, medico.
Dr. Manoel Gomes de Mattos, negociante.
Dr. Manoel Cesario da Silva Brazileiro, lente.
Manoel João de Amorim, commercio.
Miguel Archanjo da Silva Braga, empregado publico.
Mario Gomes de Mattos, commercio.
Oscar Pereira Vianna, empregado publico.
Raymundo Seixas, negociante.
Theodoro Braga de Freitas Barbosa, empregado publico.
Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho.
Dr. Tito dos Passos de Almeida Rosas, lente.
Ulysses da Silva Cabral, empregado publico.
Vicente Gonçalves Luna, solicitador.

AFOGADOS

Alpheu Borges Uchôa, negociante.
Alcides José de Barros Falcão, empregado publico.
Archias Lyndolpho da Silva Mafra, empregado publico.
Alfredo Pires Galvão, empregado publico.
Alfredo Ernesto de Seixas, empregado publico.
Augusto Corbiniano de Almeida, empregado publico.
Augusto da Silva Neves, negociante.
Augusto Henrique de Albuquerque Millet.
Dr. Augusto da Costa Gomes, medico.
Aristides José de Oliveira, Leiloeiro.
Dr. Ascenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, advogado.
Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, empregado publico.
Antonio Wanderley Vieira da Cunha, empregado federal.
Antonio Francisco Regueira Duarte, empregado publico.
Antonio Saraiva de Carneiro Meira, empregado federal.
Dr. Antonio Pires Galvão, advogado.
Antonio José Bandeira, empregado publico.
Antonio Baptista de Oliveira, negociante.
Antonio Izidoro de Souza Barbosa, empregado publico.
Arthur Rodrigues Nogueira Lima, empregado publico.
Arthur de Amorim Garcia, empregado publico.
Arthur Soares da Motta, empregado publico.
Arthur de Gouveia Costa, empregado federal.
Arthur Ludgero Marques de Oliveira, empregado publico.
Arthur Nogueira Rodrigues Lima, empregado publico.
Amaro Marques da Silva, empregado publico.
Amaro da Rocha Wanderley, empregado publico
Bernardino dos Santos Cruz, negociante.
Bruno Francisco de Paula, negociante
Eugenio Regadas, commercio.
Dr. Fernando de Sá Albuquerque, empregado publico.
Dr. Fernando Barroca, empregado publico.
Felippe Emilio Menna da Costa, empregado publico.
Francisco Solon de Sá, empregado publico.
Francisco Coêlho de Albuquerque Freire, empregado publico.
Dr. Francisco Pereira da Silva, medico.
Francisco Solano de Sá, empregado publico.
Francisco Damião Cavalcante Pessôa, negociante.
Francisco Eduardo da Silva, empregado publico.
Francisco Tenorio de Araujo, negociante.
Francisco Leite de Oliveira, empregado publico.
Francisco de Paula Franco, negociante.
Henrique Francisco de Moraes, empregado publico.
Henrique Bernardes de Oliveira, commercio.
Hermenegildo da Silva Loyo, commercio.
Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira, empregado publico.
Innocencio Correia Maia, empregado publico.
Ignacio de Barros Wanderley, empregado publico,
José Adolpho da Costa Palmeira, empregado federal.
José Felix de Albuquerque, empregado federal.
José Napoleão de Luna Freire, empregado publico.
José da Silva Lordello, empregado publico.
José Gregorio Carlos, empregado publico.
Dr. José Eugenio Moreira Alves, empregado publico.
José Lopes Pessôa de Vasconcellos, commercio.
Dr. José Pinto Mendes, empregado publico.
João Baptista da Fonseca Lima, empregado publico.
Coronel João José de Carvalho Moraes, empregado publico,
João Felippe de Souza Leão, agricultor.
João Anterportam de Salles Menezes, empregado publico.
João Tavares Coutinho, empregado publico.
João Marques Ferreira Leal, empregado publico.
João Marinho Falcão, empregado publico.
Joaquim José Ferreira da Rocha, empregado publico.
Joaquim Ribeiro de Carvalho, empregado publico.
Joaquim Cyriaco de Mendonça, empregado publico.
Joaquim Eutymio de Mendonça Poggi, empregado publico.
Leodegario Herculano Pereira Caldas, empregado publico.
Luiz Francisco de Souza Cabral, empregado publico.
Leoncio Quintino de Castro Leão Filho, empregado publico.
Laurentino Francisco Rodrigues, empregado publico.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, commercio.
Manoel Rodrigues Lima, empregado publico.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda, empregado publico.
Manoel Augusto Alves, empregado publico.
Manoel das Chagas Oliveira Filho, empregado publico,
Manoel de Barros e Silva, empregado publico.
Manoel João de Almeida Lima, empregado publico.
Coronel Pedro Osorio de Cerqueira, capitalista.
Sebastião Antonio das Neves, empregado federal.
Dr. Salustino Luiz de França, empregado federal.
Dr. Virgilio Bacellar Caneca, empregado publico.
Victor Marques Santiago, empregado publico.

POÇO

Affonso Ansberto das Neves, empregado federal.
Affonso Lopes Ferreira.
Affonso Ferreira Baltar, commercio.
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, advogado.
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos Filho, advogado.
Dr. Anselmo de Medeiros Peretti, advogado.
Avelino Pinto dos Santos, negociante.
Augusto Adrião Paulino da Silva, empregado publico.
Arcindo Liberalino Pontes, commercio.
Amaro Ferreira Nobrega
Amancio José de Fontes Braga.
Dr. Alfredo Silva, advogado.
Alfredo Olympio Machado, empregado publico.
Dr. Agostinho de Araujo Jorge.
Adolpho Lins Vieira, empregado publico.
Arthur Bahia
Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello, advogado.
Arthur Napoleão Cavalcante.
Arthur do Rego Barros.
Arthur Napoleão Carneiro.
Dr. Antonio Pedro das Neves, lente.
Antonio Lucena da Motta Silveira.
Antonio Carlos Ferreira da Silva.
Antonio Luiz Cavalcante Lima, negociante.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, advogado.
Dr. Antonio Minervino de Moura Soares.
Antonio Barbosa Garret
Antonio Moraes da Costa.
Antonio José Mendes Bastos
Dr. Bianor de Medeiros, advogado.
Benedicto José de Mello, commercio
Basilio Magno da Silva Guimarães, commercio.
Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira, professor.
Carlos Burle, negociante.
Carlos Cavalcante de Albuquerque.
Candido Gonçalves Torres.
Candido Gonçalves Ferreira Cascão, negociante.
Candido de Carvalho Neves, negociante.
Dr. Constancio dos Santos Pontual, medico.
Camillo Domingues da Silva.
Deocleciano Ferreira dos Santos, empregado publico.
Dr Edgar Gordilho, lente.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares, empregado publico.
Eduardo Dubeux, commercio.
Eugenio Cardoso Ayres, commercio.
Dr. Eugenio Meira de Vasconcellos, advogado.
Dr. Eusebio Martins Costa, medico.
Francisco Augusto da Rocha Pereira, negociante.
Dr. Francisco da Costa Ribeiro, medico.
Gabriel Cardoso, negociante.
Capitão Henrique de Barros Cavalcante.
Tenente Hemeterio Maciel da Silva.
Dr. José Ferreira Muniz, lente.
José Gomes de Mattos e Silva, empregado publico,
José Marinho Vaz de Oliveira, empregado publico.
José Maria Carneiro da Cunha, industrial.
José Burle, commercio.
Coronel José Avelino Rodrigues da Silva, commercio.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, advogado.
José de Souza Carreiro, capitalista.
José Ignacio Guedes Pereira.
José Antonio do Couto Vianna.
José Fausto de Figueiredo Carneiro, solicitador.
José João da Veiga Seixas, negociante.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, lente.
João Pedro Simões, empregado federal.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
Dr. João Evangelista de Frota Vasconcellos, empregado federal.
Capitão João Carolino de Góes Cavalcante, empregado publico.
Dr. João Alves Pontual, medico.
Dr. João de Medeiros Peretti, advogado.
João de Alcantara Valente.
João Rodolpho Cavalcante de Albuquerque.
João Cavalcante de Albuquerque, negociante.
Joaquim José de Abreu, solicitador.
Joaquim Diogo de Barros Araujo.
Joaquim de Gouveia Cordeiro.
Joaquim Maximiano Pestana, leiloeiro.
Joaquim José de Almeida, negociante.
Dr. Julio Clemente de Farias, empregado publico.
Lino de Abreu Cerqueira, negociante.
Dr. Manoel Ferraz da Cruz Ribeiro, empregado publico.
Manoel Ferreira dos Santos Braga, negociante.
Manoel Machado Brandão.
Dr. Manoel da Trindade Peretti, capitalista.
Manoel da Veiga Seixas, commercio.
Major Manoel Thomaz de Souza, empregado publico.
Manoel Affonso de Castro Nunes, empregado publico.
Dr. Manoel Eudino do Rego Valença.
Coronel Manoel Silvestre Ferreira Bastos.
Manoel Pedrôsa dos Santos, negociante.
Manoel Simplicio Torres.
Miguel Baptista de Oliveira.
Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcante.
Pedro Ramos Lieuthier.
Pedro d'Able, commercio.
Rodolpho Penna Forte, commercio.
Sebastião Muniz de B. Pyrrho, empregado publico.
Sebastião de Albuquerque Araujo, empregado publico.
Dr. Salustiano José de Oliveira, advogado.
Thomaz João da Veiga Seixas, negociante.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, lente.

VARZEA

Dr. Apollonio de Veiga Bandeira de Barros, advogado.
André Fernandes Vianna, commercio.
Amadeu de Oliveira Coimbra.
Coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, empregado publico.
Coronel Antonio Machado Pereira Vianna, empregado publico.
Celerino Pedro de Araujo.
Enéas Jacome Correia de Araujo, empregado federal.
Dr. Euclides Quinteiro, advogado.
Estevão Manoel da Silva, empregado publico.
Capitão Feliciano Carneiro Lins.
Coronel Francisco Joaquim da Costa Guedes, negociante.
Francisco de Abreu Macedo, professor.
Francisco de Assis Fernandes Vianna, negociante.
Dr. Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, advogado.
Francisco de Paula Ferreira, negociante.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins, empregado publico.
Felippe Cavalcante de Araujo, agricultor.
Florentino Rodrigues Campello, commercio.
Henrique Eduardo da Costa Gama, commercio.
Hygino Carneiro de Mesquita Cabral, commercio.
Dr. Ignacio de Barros Barretto, agricultor.
José Solon de Mello, despachante.
José de Castro Paes Barretto.
Capitão José Machado Brandão.
Dr. João do Rego Barros, agricultor.
Coronel João Carlos Pereira da Silva, negociante.
Coronel João Silveira Carneiro da Cunha, tabellião.
João Lins Cavalcante Pessôa.
Joaquim Octaviano de Almeida, industrial.
Dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros, lente.
Joaquim Claudio Pereira Junior, professor.
Dr. Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, empregado publico.
Major Luiz Felippe de Carvalho, professor.
Capitão Leopoldino Cesar de Souza Moraes, negociante.
Coronel Miguel de Abreu Macedo, lente.
Manoel Cavalcante Lins, commercio.
Manoel Rodrigues da Silva, commercio.
Manoel Joaquim Carneiro Lins, commercio.
Manoel de Carvalho Paes de Andrade, commercio.
Capitão Manoel Correia de Araujo,
Mario Gonçalves Ferreira, empregado publico.
Dr. Olintho Victor, empregado publico.
Pedro Francisco de Paula Baptista, empregado publico.
Pedro José Pinto, corretor.
Primenio Duarte Ribeiro
Dr. Thomaz Lins Caldas Filho, advogado.
Capitão Trajano Rodrigues Campello.
Ulysses Pernambucano de Mello, empregado publico.
Ulysses Machado Pereira Vianna, empregado publico.
Capitão Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, agricultor.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de janeiro de 1905.
Eu Hermino Domingues da Silva, 1.º escrivão interino do Jury o escrevi.—*José Maria Ferreira da Silva Junior.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 15 de janeiro de 1905.
Por esta secretaria se faz publico que, Polydoro Bittencourt requereu para assentar um motor de força de 15 cavallos e um caldeira de força de 35 cavallos dentro do terreno onde existiram as casas, 46 e 48 á rua de S. João, freguezia de S José.
De accordo com o disposto no n. 2 do art. 1.º capitulo 4.º titulo 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao commendador prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 8 de janeiro de 1905.
DIRECTORIA DA JUSTIÇA 1.ª SECÇÃO
Em observancia ao disposto no art 167 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico que ao provimento da serventia vitalicia dos officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime jury e execuções e privativo do registro geral dos hypothecas do municipio de Quipapá, concorreu dentro do prazo legal o cidadão Alfredo Americo Galvão.—O director, *Affonso V. Medeiros.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes de Recife, em 18 de janeiro de 1905.
Por esta directoria se faz publico que, durante o praso de 30 dias a contar desta data, serão recebidos á bocca do cofre, livre de multa, os impostos de porta aberta, inscripção, bebidas, empanadas e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguesia de Santo Antonio.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das disposições geraes da lei n. 394.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior,* subdirector.

Escola Normal da Propagadora da Instrucção, em 16 de janeiro de 1905.
MATRICULAS
De ordem do sr. director aviso a quem interessar possa que, até 15 de fevereiro proximo, estão abertas as matriculas desta Escola
Na secretaria, á praça Maciel Pinheiro n. 22, se encontrará com quem tratar diariamente das 6 ás 9 horas da tarde.
O 1.º secretario,
Sizenando Silveira.

Escola normal
De ordem do sr. dr. director, e de accôrdo com o Regulamento em vigor, faço publico que a matricula nos diversos annos do curso desta Escola, estará aberta até o dia 15 de fevereiro vindouro.
Comforme dispõe o art. 10 do Regulamento, para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director, deverá o candidato apresentar os documentso seguintes:
1.º Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;
2.º Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na Escola, sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e frações e systema metrico decimal;
3.º Attestado de vaccina;
4.º Attestado de moralidade, passado por pessoas idoneas, a juizo do Director;
5.º Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito phisico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;
6.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (a 1.ª prestação).
O Director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao Governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.
A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art 10.
Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 16 de janeiro de 1905.—*Julio Clemente de Faria,* Secretario.

Gymnasio Pernambucano
Declara-se aberta na secretaria d'este estabelecimento, a contar de 15 de Janeiro á 15 de Fevereiro, a matricula para os diversos annos do curso de bacharelado.
Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao Dr. Director do estabelecimento os seus requerimentos, instruidos com os seguintes documentos:
Certidão de idade ou documento equivalente, attestado de vaccinação ou revaccinação, certidão de que o candidato não soffre de molestia contagiosa, ou infecto-contagiosa, attestado de bom comportamento, passado pelos professores e directores das escolas que houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente idonea, conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa respectiva, exame previo de admissão feito na conformidade dos artigos 27, 28 e 29, do Regulamento de 4 de Abril de 1904.
Artigo 27—Os exames de admissão ao 1.º anno, far se-ão perante uma commissão de tres lentes designada pelo director.
Artigo 28.—Estes exames constarão de provas escriptas e oraes. As escriptas versarão: 1.º sobre um dictado de dez linhas impressas de portuguez contemporaneo; 2.º sobre mathematica pratica limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e as fracções ordinarias e decimaes.
As oraes constarão de leitura de um trecho sufficientemente longo de portuguez contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação no todo, ou em partes, ligeiras noções de grammatica portugueza, systema metrico, morphologia geometrica, noções de geographia e de historia do Brazil.
Nas provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.
Artigo 29—Os exames de admissão a outro anno qualquer do curso se farão pelo processo de promoções successivas, devendo os candidatos prestes, além do exame do anno immediatamente inferior áquelle em que pretenderem matricular-se o de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependentes de revisão no ultimo anno do curso.
Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de Janeiro de 1905.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem e a quem interessar possa que, se promovendo por este juizo a liquidação forçada da Companhia Usina Progresso Colonial, me foi pelos respectivos syndicos, dirigida a petição do theor seguinte: Petição. Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da terceira vara. Dizem os syndicos da liquidação forçada da Companhia Usina Progresso Colonial que estando concluido o serviço por vossa senhoria commettido aos peritos em relação á escripta da mesma Companhia e estando igualmente confeccionado o relatorio confeccionado por lei, vem requerer á vossa senhoria se digne de mandar publicar editaes para o fim de tomar-se conhecimento de proposta de concordata, caso seja apresentada ou proseguir-se na definitiva liquidação.
Pedem deferimento. Esperam receber mercê. Recife, nove de janeiro de mil novecentos e cinco. O advogado.—José Wanderley V. da Cunha (sellada.) E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho.—Como pede, designando o senhor escrivão dia e hora para a reunião de credores, observando o estatuido na lei Recife, dez de janeiro de mil novecentos e cinco.—Abreu e Lima.
E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado.
Convoco, portanto, todos os credores da referida Companhia para se servirem no dia trinta do corrente mez, ao meio dia na sala das audiencias, afim de tomarem conhecimento do balanço, inventario dos haveres e relatorio e deliberarem sobre a concordata, caso seja apresentada ou liquidação definitiva da Companhia, de accordo com o que foi requerido na petição que ficou transcripta.
E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital e mais tres de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos dez de janeiro de mil novecentos e cinco.
Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado escrevi. Eu Eustaquio Cavalcanti Lima Walcacer, o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Dezembro de 1904.
De ordem do Exmo. Snr. Desembargador Governador do Estado faço publico de accôrdo com o disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e na conformidade do art. 65 da Lei n. 697 de 20 de junho ultimo, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias contados da data da sua affixação a serventia vitalicia dos officios cumulativos de Tabellião e Escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções criminaes e official privativo do registro geral das hypothecas do municipio de Quipapá, vagos em virtude da desistencia do serventuario José de Oliveira Galvão.—O Director, A. V. de Medeiros.
Copia.—Edital. O Dr. José Francisco de Faria Salles, Juiz de Direito da Comarca de Quipapá em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por ter sido acceita pelo Exmo. Snr. Governador do Estado, a desistencia apresentada pelo serventuario José de Oliveira Galvão, acha-se em concurso, de conformidade com o art. 65 da lei estadual n. 697 de 20 de Junho ultimo, os officios de 2.º Tabellião que em distribuição com outro exercera tambem os officios de Escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativamente o de official do registro geral de hypothecas. Assim, pois, convido os pretendentes aos referidos officios a apresentarem dentro do prazo de 30 dias contados da data da affixação do presente edital, seus requerimentos que deverão ser instruidos com os documentos seguintes:
Acto de exame de sufficiencia, certidão de idade e dos exames de portuguez e arithmetica, folha corrida, attestado medico de capacidade physica, procuração se requerer por procurador e outros documentos necessarios para prova de habilidade profissional nos termos dos artigos 210 e 211 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Quipapá, aos tres dias do mez de Dezembro de 1904. Eu, Joaquim Velloso de Azevêdo, escrivão interino o escrevi.—José Francisco de Faria Salles. E mais se não continha em dito edital que fielmente copiei do proprio original do qual me reporto e dou fé. Quipapá, 13 de Dezembro de 1904. O escrivão interino, Joaquim Vellozo de Azevêdo. Certifico que nesta data affixei o edital do Snr. Dr. Juiz de Direito, pondo em concurso os officios de 2.º Tabellião que em destribuição com outro exercerá tambem os officios de Escrivão do civel, commercio, provedoria, ausentes, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativamente o de official do registro geral de hypothecas, o referido é verdade, dou fé. Quipapá, 13 de Dezembro de 1904.—*Manoel Francisco do Nascimento.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 4 de janeiro de 1905.
Por esta directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se livre de multa, a bocca do cofre, os impostos de porta aberta inscripção, empannada, trilhos, guindastes, machinas, bebidas e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes a freguezia do Recife.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art 1.º das disposições geraes da lei n. 394, (orçamento vigente.)
O director,
(Assignado.)—*José da Cunha Liberato de Mattos.*

Recebedoria do Estado
De ordem do dr. administrador scientifico aos srs. João Loyo & C. que se acham collectados, extra-mappa, para pagar o imposto de armazem de assucar na rasão de 78$000, rua Visconde de Itaparica n. 30, relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio, ficando-lhes marcado o prazo de 8 dias uteis, contados da data do presente edital, para quaesquer reclamações que por ventura queiram apresentar.
1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 18 de Janeiro de 1905.—O escripturario, *José S. das Merces*

Recebedoria do Estado
EM 18 DE JANEIRO DE 1905
O administrador, usando da attribuição que lhe confere o art. 222 do Regulamento de 10 de junho de 1898, e tendo em vista a necessidade de regularizar e facilitar o serviço de fiscalisação da exportação de certos productos, uniformisando-o de accordo com o regimen aduaneiro federal, determina aos srs. chefe da 3.ª Secção, conferentes que, nos despachos de exportação de bebidas, oleos, etc. deve prevalecer a unidade—kilo—e não litro como até agora se tem adoptado, subsistindo a unidade—litro—somente para os productos sujeitos a litragem.
Nos despachos de bebidas alcoolicas ou fermentadas, oleos, azeites etc. deve ser observado o peso bruto nas garrafas, vidros ou latas.
Outro sim, recommenda aos srs. conferentes que o serviço de litragem deve ser feito no caes e não nos enchimentos, afim de evitar a confusão com os productos não despachados e de accordo com o acto do governo do Estado de 7 de novembro de 1894.
Cumpra-se. — *A. da Trindade M. Henriques.*

EDITAL N. 1.—Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 13 de janeiro de 1905.
Faço saber as professoras Leobina de Barros Lins e Silva, Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello e Maria dos Santos Moreira, que fica marcado o prazo de 8 dias á 1.ª, de 15 dias a 2.ª e 45 a 3.ª afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, aquella da cadeira do Poço da Panella, a immediata a da freguezia da Bôa Vista e a ultima a do cidade do Cabo, para as quaes foram removidas em virtude de portarias de 12 do corrente do exm. sr. governador do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

EDITAL N. 2.—Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 13 de janeiro de 1905.
Faço saber as professoras em disponibilidade Cordolina Amelia de Moraes Almeida e Lucilia Salvida dos Santos, que fica marcado o prazo de 45 dias á 1.ª e de 60 dias á 2.ª, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, aquella da cadeira da cidade de Gloria de Goytá e esta da de Villa de Floresta, para as quaes foram nomeadas por portarias de 12 do corrente, de s. exc. o sr. governador do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipal, 2 de janeiro de 1905.
De ordem de Commendador Prefeito, e de accôrdo com o art. 11 das disposições geraes da Lei n. 394—Orçamento Municipal, esta Secção recebe sem multa todos os impostos que deixaram de ser recolhidos aos Cofres Municipaes nos exercicios anteriores até 1903, dentro de 60 dias a contar desta data, e bem assim os do exercicio de 1904 com a multa de 20 %. Findo este prazo serão remettidas para a cobrança judicial as contas que não tiverem sido pagas.—O Sub director, *José Vicente Ferreira da Silva Junior.*

ALUGA-SE a casa terrea n. 14 á rua 21 de Maio, com duas salas, dois quartos, cozinha, cacimba e recentemente caiada e pintada—a tratar no armazem do Lima—Rua Nova 3.

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se, um a rua do Encantamento e outro á rua da Senzala Velha, a tratar á rua Marquez de Olinda n. 3—Relojoaria.

ALUGA-SE por 30$000 mensaes a parte posterior do 1.º andar do predio n. 40 á rua Larga do Rosario, constando de 1 sala e 3 quartos.
A referida parte tem agua, apparelho e cozinha. A tratar na Pharmacia Bartholomeu.

ALUGA-SE—O 3.º andar á rua do Barão da Victoria n. 44, a tratar á rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.

ALUGA-SE.—Uma importante casa e sitio murado com fructeiras, do finado Joaquim Manoel, á estrada do Monteiro 33, a tratar á praça da Independencia n. 15.

AMA Precisa-se de uma para arrumação a tratar á rua do Apollo n. 14, 1.º andar.

ALUGA-SE barato, o 1.º andar e sotão, da rua Velha de Santa Rita n. 3; com bastantes commodos e tem agua encanada. A' tratar á rua do Livramento n. 21.

AMA—Precisa-se de uma bôa ama para casa de pequena familia na rua da Palma n. 51.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada e em perfeito estado á rua da Imperatriz n. 80, e aluga-se a loja.

BOA NOTICIA grande reducção de preços nos livros da Imitação de Christo. Formularios de Orações: os dourados de 5$000 á 4$000; os vermelhos de 4$000 á 3$000. São os melhores livros de oração. Na rua do Bom-Jesus n. 8.

COPEIRO Preciza-se de um; a tratar á rua do Apollo n. 14, 1.º andar.

CASAS COM AGUA—Rua do Cotovello n. 30, Imperial n. 368, Direita n. 4; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

COSTUREIRA—Precisa-se de uma que saiba trabalhar bem, á rua de Hortas n. 19.

CASA MAGNIFICA—Traspassa-se o arrendamento de um magnifico chalet assobradado e assoalhado com terraço e jardim do lado e sitio no fundo, caiado e pintado de novo. Fica a um minuto da estação da Encruzilhada da qual para o Recife o trem gasta 5 minutos sendo expresso e os ordinarios dez minutos.
O inquilino, porém, tem de comprar os seguintes objectos que se acham novos: 1 excellente cocheira para 2 vacas, 1 casa de banheiro, 1 porta de communicação, 1 gradil com porteira, 1 viveiro de passaros e diversos outros. Tudo isto custou mais de 350$000, mas, vende-se por 200$000 pagos á vista. A tratar no escriptorio do Diario.

CONZINHEIRA—Para uma pessôa, dormindo em casa do patrão; a tratar na gerencia deste Diario.

CASAS NA TORRE aluga-se uma excellente casa com agua na curva do bond, e outras pequenas á 18$000 a tratar, rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

CAMAS DE FERRO com lastros de arame, para casal, solteiros e creanças; receberam grande variedade Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

EXCELLENTE MORADIA—Subloca-se o arrendamento de uma casa sita na freguezia da Bôa Vista, numa bôa rua. Tem ella, além dos commodos necessarios a uma familia de tratamento, dormida para verão e inverno, muita agua, gaz incandescente, e é toda pintada a oleo.
Trata-se á rua Dr. Rosa e Silva, outr'ora imperatriz, n. 55.

Grande venda de occasião,—diccionario de Candido de Figueiredo 2 volumes encadernados de 60$000 por 30$000. Livraria Silveira—Crespo, 14.

PARA QUITANDA — e moradia aluga-se uma casa no pateo do Terço; a tratar á rua de Vidal de Negreiros, 129.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sellos usados fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SEMENTES—Hortaliças: Couves: manteiga, truncluda e maçã. Repolho pé curto: Alfaces: lisa e repolhuda. Rabanetes, cenouras, pepinos, couve flôr, agrião, pimentões, cebolinho, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, rabanos, nabos, ervilhas.
Flôres: Amores perfeitos, forget-me-not, cravinas, crysanthemos:
Antonio José Pereira. Rua Estreita do Rosario n. 9. (Junto á egreja).

SEMENTES QUE NASCEM.—Receberam novidades e mantêm sempre grande sortimento das de flôres, hortaliças e fructeiras, Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

TRES SITIOS Vende-se ou aluga-se, muito rasoavel, já e já, por motivo de molestia e partir para a Europa; são bem situados, muito perto de bonds e de estradas de ferro para o Recife, todos em terreno proprio; um na Varzea, na rua de São João, tendo muitos arvoredos, a casa precisando de reparações, tendo no fundo do muro o excellente rio Capibaribe e podendo ahi ter muitas vaccas de leite, outro em Afogados, na travessa de Mocotolombó n. 4, grande terreno, muitos arvoredos, só coqueiros tem 37 pés, com grande viveiro por acabar, porto de embarque, excellente banho salgado, podendo se ter com segurança grande numero de animaes e muitas carroças, etc., etc., e outro mais tambem em Afogados, na rua de São Miguel n. 99, confronte a fabrica de sabão, com casa para familia, o quintal é todo murado, com arvoredos, bastante terreno, podendo se ter com toda segurança muitos animaes, ou guardar muitas carroças, uma grande cacimba e dois tanques, podendo-se ter ahi qualquer machinismo. A' tratar de 7 ás 10 horas da manhan, na rua de Santa Thereza n. 48.

VENDE-SE barato um grande sitio de coqueiros á 10 minutos da fabrica de polvora da Pontezinha, tem muito boas terras para plantações, comporta mais de 3 mil pés de coqueiros é propriedade que sendo plantada e tratada, d'aqui á 6 annos póde dar mais do triplo, por quanto agora se vende pois ha 40 annos que anda abandonado e sem trato, para informações na rua do Livramento n. 21, Recife.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra Theatre complet de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do Diario.

VENDE SE—4 casas de taipa sendo uma coberta com telha e trez cobertas de palha, sita á rua da Jangada, no 2.º districto da freguezia de S. José d'esta cidade, por preço commodo, a tractar com Manoel Rodrigues de Souza, na mesma rua e casa acima mencionada; o a vista do comprador faz-se todo negocio.

VENDE-SE—uma mobilia completamente nova, composta de 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra; á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 86, 2.º andar.

VENDE-SE—a casa terrea á rua Domingos Theotonio, antiga das calçadas n. 20, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal regular, em terreno proprio; trata-se na rua de S. Francisco, quitanda junto ao açougue.

VENDE-SE—em Tigipió um bom terreno para edificação, contiguo á estação. A tratar na Padaria.

ASSENTOS—Uma aranha com quatro assentos, vende-se na Chapelaria Colombo, 18, rua do Cabugá.

COMMERCIO

19 DE JANEIRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco valor de 100$ juros de 6 % a 97$.
Cambio sobre Londres a 90 d/v 13 31/32 d. por 1$000 do Banco.
Na bolsa venderam-se:
100 Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

CAMBIO
Os bancos abriram com a taxa de 13 29/32, sendo a mesma acceptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos offereceram sacar a 13 15/16, e pouco depois 13 31/32 no London & Brazilian Bank, á tarde ao fechar tornou-se geral a taxa de 13 31/32.
Em papel particular constou negocio a 14 d a 14 1/32.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$000
Crystalizado	4$100	a	[illegible]
Demeraras	3$400	a	[illegible]
Brancos	[illegible]	a	[illegible]
Somenos	3$000	a	[illegible]
Mascavados	[illegible]	a	[illegible]
Brutos seccos	2$700	a	[illegible]
Brutos mellados	2$500	a	[illegible]
Retames	2$000	a	[illegible]

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 760 réis e de 21 grãos a 800 réis a canada.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$500 e de 40 grãos a 1$600 a canada.

ALGODÃO
Cota-se este producto a 9$ e 9$300 os 15 kilos.

COUROS
Couros espichados cota-se a 1$ nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se de 860 a 880 réis nominal o kilo
Couros verdes ultima venda a 540 réis o kilo
Pelles de cabra, cota-se de 1$800 a 2$ cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, de 100$ a 110$ cota-se o cento, nominal
Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de manicoba de 2$ a 3$200 e a de mangabeira de 1$500 a 2$000 [illegible] conforme a qualidade
Caroços de algodão, cota-se a 520 réis os 15 kils
Céra de carnauba cota-se nominalmente este producto de 25$ a 30$, os 15 kils. conforme a qualidade e procedencia.
Café, ultima venda deste artigo a 10$000, conforme a qualidade
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal a 19$, conforme a qualidade
Farinha de mandioca do Estado cota-se a 7$500 nominal o sacco com 42 kils.
Mamona cota-se este artigo de 1$600 a 1$650 os 15 kils.
Milho, cota-se genero do Estado ao preço de 105 a 115 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

EXPORTAÇÃO
DIA 19
Para o exterior despacharam:
No lugre inglez *Flora,* para Uruguayanna Pereira Carneiro & C 500 barricas e 150 scs. 170250 kils. assucar branco.
No vapor inglez *Heraclydes,* para Porto: H. da Silva Loyo & C 20/8 barricas 500 kils. de assucar branco.
Para Liverpool: John H Boxwell, N. & C 500 scs. 38790 kils. algodão em rama.
Para o interior despacharam:
No vapor *Espirito Santo,* para Manáos: João A Ferreira Porto 250 pacotes 1780 kils. doce; José Gonçalves Dias & C 1 cx. 137 kils vaquetas
Para Santarem: Gomes Fonseca & C 30/2 10/4 barricas e 10 scs. 4090 kils de assucar branco.
Para Pará: Manoel Caetano 100 pacotes 400 kils. doce e 100 scs. 10000 cocos e 250 gallinhas; H. da Silva Loyo & C 700/4 e 200/8 barricas 46400 kils assucar branco; Braga Sá & C 11 cxs. calçados e 1 cx. 72 kils doce; José G. Dias & C 4 cxs 243 kils. vaquetas.
Para Maranhão: José Ferreira da Silva 8 fardos 320 kils. fumo.
Para Ceará: Braga Sá & C 4 cxs calçados, José Gonçalves Dias & C 1 cx. 53 kils. vaquetas.
No vapor *Guajará* para Pará Amorim & Cardoso 210/2, 40/4 barricas e 70 scs. 25675 kils assucar branco.
No vapor *Amazonas,* para Pará: Luiz Guimarães Junior & C 50/2 barricas 4300 kils. assucar branco.
No vapor nl *Senior,* para Rio G. do Sul: Alfredo Borges 2 cxs. 140 kils. doce; Luiz Cavancante de Albuquerque 650 scs. 48750 kils. assucar branco; Pinto Ferreira 310 atados aduellas para pipas.
Para Pelotas: Luiz C. de Albuquerque 200 scs. 15000 kils. assucar branco; Alfredo Borges 6 pipas 3240 lits. alcool.
No vapor *Obidos,* para Rio de Janeiro: Costa Lima & C 110 cxs. 5280 garrafas vazias.
No vapor *Itamby,* para Paranaguá: Pinto Alves & C 900 scs. 54000 kils. assucar branco
Para Rio de Janeiro: John H Boxwell, N. & C 300 scs. 22483 kils algodão em rama
No vapor *Canoé,* para Santos: Pohlmann & C 1000 scs. 60000 kils de assucar branco e 1000 scs. 60000 kils assucar mascavado; Candido F. Cascão 500 scs. 30000 kils. assucar branco.
No vapor *Guarany,* para Porto Alegre: Taborda & C 200 scs 15000 kils de assucar branco
Na barcaça *Vicencia Lima,* para Villa Nova Loureiro Barbosa & C 1 cx 62 lits cerveja
Para Penedo: Ferreira Rodrigues & C 10 barricas 900 kils. assucar refinado e 3 cxs. 45 kils. velas de cera; F. A. Cardoso & C 48 ancoras 1920 lits vinho de fructas 54 ancoras e 4 barris 2496 lits vinho de canna, 12 cxs 164 lits cognac, 10 cxs. 80 lits. gazosa e 5 cxs. 100 lits. cerveja.
Para Propriá: F. A. Cardoso & C 50 ancoras 2000 lits. vinho de fructas, 5 cxs. 40 lits genebra e 2 cxs. 40 lits cerveja
Na barcaça *Leonidas,* para Parahyba: Domingos Soriano 3 cxs. 149 kils. perfumarias
Na barcaça *Laura Peixoto,* para Pilar: Villaça Irmão 2 barris 282 kils. carvão animal; Castro Fernandes & C 4 cxs. 48 kils. velas e cera.
Na barcaça *Correio da Penha* para Villa da Penha: F. A. Cardoso & C 5 ancoras 200 lits vinho de fructas 4 cxs. 32 lits gazosa, 1 cx. 8 lits. licor, 1 cx. 12 lits. genebra e 2 ancoras 80 lits, vinagre; Loureiro Barbosa & C 1 lata 18 kils phosphoros e 4 scs. 240 kils. café.
Na barcaça *Constança,* para Natal: Loureiro Barbosa & C 200 scs. 8400 kils. farinha de mandioca
Na barcaça *Laura Silva,* para Maceió: F. A. Cardoso & C 20 cxs. 160 lits gazosa e 10 cxs. 200 lits. cerveja.
Na barcaça *Camaragibe,* para Mamanguape; Companhia F. de Canhamo de Juta 4 vols. 76 kils. scs. de estopa e 20 peças 300 kils tecidos de estopa
Na barcaça *Estrella do Mar,* para Mamanguape: Miranda Souza & C 1 cx. 20 kils. de pregos e 12 ferros para engommar e 2 cxs. 30 kils velas de cera.
Pela Estrada de Ferro Sul para União: M. M. da Nova 2 vols. 130 lits. scs. vazios.
Em dorso de animaes para Areias (Rio G. do Norte) Casimiro Fernandes & C 2 atados 98 kils. velas de cera.
No vapor *Obidos,* para Santos: Amorim Fernandes & C 500 scs. 30000 kils assucar mascavado.
No vapor *Itamby,* para Paranaguá: Amorim Fernandes & C 50 scs. 3000 kils assucar branco, 100 scs. 6000 kils. assucar demerara e 100 scs. 6000 kils. assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro: João de Meira Lins 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado.
No vapor *Canoé,* para Santos: Pereira Carneiro & C 90 scs. 54000 kils. assucar demerara e 600 scs. 36000 kils assucar mascavado.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Janeiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 18	713.410$640
Idem do dia 19	61 369$320
	774.779$960

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 18 ..	428.653$907
Dia 19:	
Diversos impostos	10.918$490
Exportação	15.951$388
	455.523$794

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 17....	2.300$942
Idem do dia 19.	215$577
	2.516$519

CAIXA ECONOMICA

Dia 19	
Entradas de depositos	25.937$000
Sahidas idem, idem ...	5.510$000
Saldo recolhido á delegacia	20.527$000
Recebido da Delegacia para pagmt. das liquidações e dinheiro por conta	292 704$190
Saldo da semana passada, idem, idem	5.307$233

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 17....	59.438$758
Idem dos dias 15 e 18....	3.089$993
	62.528$751

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Janeiro
Espirito Santo, do sul hoje.
Guajará, do sul hoje.
Orita, da Europa amanhã.
Thames, do sul a 22.
Castro Alves, do norte a 24.
Clyde, da Europa a 26.
Roman Prince, de Nova York a 27.
Campana, da Europa a 28.
Uruba, do sul a 28.
Electrician, de Liverpool a 29.
Mainz, da Europa a 31.
Mez de Fevereiro
Thames, da Europa a 2.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Janeiro
F. de Noronha *S. Francisco,* hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *E. Santo,* hoje ás 4 h.
Valparaiso e esc. *Orita,* amanhã ás 12 h.
Southampton e esc. *Thames,* a 22 ás 12 h.
Rio e esc *Castro Alves,* a 24 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Clyde,* a 26 ás 12 horas.
Santos e esc *Roman Prince,* a 28 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Uruba,* a 28 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Campana,* a 29 ás 4 horas.
Santos e esc. *Mainz,* a 31 ás 4 horas.
Mez de Fevereiro
Santos e esc. *Tamar,* a 3 ás 4 h.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Guarany,* v. generos.
Vapor nacional *Canoé,* v. generos.
Vapor nacional *Itamby,* v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco,* v. generos.
Vapor nacional *Senior,* v. generos.
Vapor nacional *Una,* v. generos.
Vapor nacional *Bragança,* varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe,* vazio.
Vapor nacional *Obidos,* lastro.
Vapor inglez *Norseman,* fios.
Patacho nacional *Rival,* v. generos.
Patacho nacional *Diva,* varios generos.
Palhabote nacional *Reindeer,* lastro.
Lugre nacional *Santissimo Rosario,* v. g.
Lugre inglez *J. Percy Bartaran,* bacalhão.
Lugre inglez *Ada Peard,* bacalhão.
Lugre inglez *Flora,* bacalhão.
Lugre inglez *Evelyn,* bacalhão.
Lugre norueguense *Lindstol,* xarque.
Barca norueguense *Sonora,* carvão.
Barca norueguense *Passepartout,* carvão.
Barca norueguense *Guldregne,* carvão.
Barca norueguense *Inga,* carvão.
Barca portugueza *Amazonas,* carvão.
Barca ingleza *Peurhin Castle,* arribada.

DIA 19 —ENTRADAS
Rio e esc, 9 dias, vapor nacional *Guarany,* de 425 tons, commandante Manoel Laranja, equipagem 26, carga v. generos: a Pereira Carneiro & C.
Parahyba, 1 dia, vapor nl. *Canoé,* de 1003 tons, commandante José Leal, equipagem 38, carga v. generos: a Pereira Carneiro & C.
Ceará, 2 dias, vapor inglez *Norsemann,* de 700 tons, commandante M Neill, equipagem 77, apparelhos telegraphicos: a W. Telegraph & C.
Nova York, 14 dias, vapor inglez *Byron,* de 2526 tons, commandante A. Cadogan, equipagem 56, carga v. generos, a Julius von Sohsten.

SAHIDAS
Santos e esc., vapor allemão *San Nicolas,* commandante I. Kroger, carga v. generos.
Santos e esc., vapor inglez *Byron,* commandante A. Cadogan, carga v. generos.

ILEGÍVEL

MUTILADO